1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º - Primeiro

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde

CNPJ: 76.416.866/0001-40 **Endereço:** Rua Piquiri, 170

 CEP:
 80.230-140

 Telefone:
 (41) 3330-4300

 Fax:
 (41) 3330-4407

E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Nome: Michele Caputo Neto Data de posse: 01/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o

Relatório? Não.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

A Secretaria tem Plano de Saúde ? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde ? 2012 a 2015 Status: Aprovado

Data da Aprovação pelo Conselho Estadual

de Saúde: 30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Previsto - 2013

A Lei Estadual nº 17.398 de 18/12/2012, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de 28 de Dezembro de 2012, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2013.

De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2013 é de R\$ 35.314.509.310,00 (trinta e cinco bilhões, trezentos e catorze milhões, quinhentos e nove mil, trezentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA R\$ 3.246.381.540,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta reais).

Conforme aprovado na LOA – **2013**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- ➤ Gabinete do Secretário: possui uma Iniciativa (4160 Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de R\$ 2.835.920,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- Fundo Estadual de Saúde FUNSAÚDE: Com 15 Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de R\$ 3.243.545.620,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

	IVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE DO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2013
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
9062	Encargos Especiais – Funsaúde

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	1.029.637.870,00
DESPESAS CORRENTES	1.915.826.430,00
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	300.917.240,00
TOTAL	3.246.381.540,00

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS COM SAÚDE						
JANEIRO A ABRIL - 2013						
Receita Realizada	Receita Realizada Despesas Executadas Restos a Pagar % aplicado na saúde					
(a)	(a) (b) Cancelados (c) (b-c/ a*100)					
6.640.248.894,90	6.640.248.894,90 545.729.898,26 0,00 8,22%					

Fonte: SEFA-PR.

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/FUNSAÚDE - JANEIRO A ABRIL/2013

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1.432.199.440,00	545.729.898,26	450.904.043,88	376.184.106,39	38,10%
F 117 - RECURSOS TRANSFERIDOS DO FNS	589.876.100,00	439.969.741,70	197.648.550,28	197.474.252,24	74,59%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	12.997.030,00	4.442.676,70	3.918.966,13	3.706.975,18	34,18%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	6.177.820,00	337.137,89	-	-	5,46%
F 107 -TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ENTRE A SESA E ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	350.002,15	213.206,97	48.151,84	17,32%
TOTAL	2.043.270.610,00	990.829.456,70	652.684.767,26	577.413.485,65	48,49%

Fonte: SESA/FUNSAÚDE – PR.

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução se refere ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/FUNSAÚDE - JANEIRO A ABRIL DE 2013

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	LIBERADO			
4159-GESTAO DAS REDES	115.743.147,00	32.373.921,25	25.344.035,79	17.566.501,52
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	80.922.085,00	33.825.007,12	27.078.781,87	17.006.378,69
4162-MAE PARANAENSE	64.422.395,00	7.876.325,25	7.531.263,25	5.022.265,50
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	871.625.064,00	312.261.850,04	255.611.019,70	219.389.600,17
4165-GESTAO DE SERVICOS - SESA	23.683.452,00	15.675.062,30	5.992.246,95	2.697.574,25
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	114.495.000,00	21.350.617,70	12.958.168,87	188.749,82
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	11.214.970,00	437.550,35	2.479,32	285,40
4160-GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	305.560,00	16.276,00	12.276,00	12.276,00
TOTAL FUNSAUDE - SESA	1.282.411.673,00	423.816.610,01	334.530.271,75	261.883.631,35
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS - SIATE	40.534.890,00	11.434.033,92	11.434.033,92	10.554.492,87
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL - DEPEN	22.373.555,00	7.377.120,29	7.071.877,72	6.849.094,99
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	41.411.420,00	54.006.143,93	50.798.967,53	50.798.967,53

4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	20.413.840,00	25.319.885,11	24.618.522,13	24.618.522,13
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	19.054.062,00	23.776.105,00	22.450.370,83	21.479.397,52
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	6.000.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL VINCULADAS	149.787.767,00	121.913.288,25	116.373.772,13	114.300.475,04
TOTAL FT 100	1.432.199.440,00	545.729.898,26	450.904.043,88	376.184.106,39

Fonte: SESA/FUNSAÚDE – PR. Nota: Dados sujeitos à retificação.

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	350.002,15	213.206,97	48.151,84
TOTAL FT 107	2.020.220,00	350.002,15	213.206,97	48.151,84

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	514.110.225,00	435.868.887,68	196.244.506,64	196.094.235,66
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	3.450.000,00	0,00	0,00	0,00
4162-MAE PARANAENSE	6.686.825,00	340.326,06	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	2.140.105,00	34.999,98	0,00	0,00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	50.980.355,00	2.433.828,43	977.155,20	977.155,20
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	12.508.590,00	1.291.699,55	426.888,44	402.861,38
TOTAL FUNSAUDE - SESA	589.876.100,00	439.969.741,70	197.648.550,28	197.474.252,24

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	5.595.150,00	126.923,00	126.923,00	126.923,00
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	273.000,00	273.000,00	273.000,00	273.000,00
4162-MAE PARANAENSE	186.000,00	126.000,00	126.000,00	126.000,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	6.365.335,00	3.846.733,80	3.323.023,23	3.111.032,28
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	90.000,00	69.326,85	69.326,85	69.326,85
4173-VIGILANCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	357.075,00	0,00	0,00	0,00
9062-ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE	130.470,00	693,05	693,05	693,05
TOTAL FUNSAUDE – SESA	12.997.030,00	4.442.676,70	3.918.966,13	3.706.975,18

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	71.617,00	13.859,15	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	3.444.685,00	323.278,74	0,00	0,00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	37.800,00	0,00	0,00	0,00
4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	2.623.718,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNSAUDE - SESA	6.177.820,00	337.137,89	-	-

QUADRO DEMONSTRATIVODA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA(PROJETO/ATIVIDADE), SESA/FUNSAÚDE – FONTE 100, JANEIRO A ABRIL DE 2013

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		PROGRAMADO /LIBERADO			
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	2.900.000,00	2.352.256,56	1.215.728,28	497.823,30
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	4.349.600,00	79.200,00	79.200,00	75.600,00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	9.401.485,00	5.804.180,00	3.565.980,00	2.607.320,00
	3371.4100 - TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	6.000.000,00	4.801.200,00	2.517.800,00	1.956.400,00
	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	178.849,00	174.666,00	174.666,00	150.000,00
4159	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	619.815,00	470.288,08	6.468,90	2.197,50
GESTÃO	3390.3300 - PASSAGENS	261.415,00	34.999,98	-	-
DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	15.000,00	-	-	-
REDES	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	58.751.172,00	15.271.773,43	14.455.040,09	8.993.231,05
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	3.415.011,00	3.385.357,20	3.329.152,52	3.283.929,67
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	900,00	-	-	-
	4440.0000 - TRANSF. DE CAPITAL A MUNICÍPIOS	4.000.000,00	-	-	-
	4450.0000 - TRANSF. DE CAPITAL A ENTIDADES	1.203.961,00	-	-	-
	4471.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS	8.040.000,00	-	-	-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	16.605.939,00	-	-	
	TOTAL	115.743.147,00	32.373.921,25	25.344.035,79	17.566.501,52

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		/LIBERADO			
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	2.018.400,00	1.426.486,48	946.486,48	-
4161	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	22.802.600,00	5.533.045,00	5.533.045,00	3.762.530,00
REDE DE	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	12.481.600,00	10.252.270,28	6.482.270,28	4.300.502,71
URGÊNCIA	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	680.000,00	920.871,74	230.541,00	-
EMERGÊNCIA	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	15.492.800,00	14.957.912,20	13.846.783,44	8.943.345,98
	4440.0000 - TRANSF. DE CAPITAL A MUNICÍPIOS	734.422,00	734.421,42	39.655,67	-
	4450.0000 - TRANSF. DE CAPITAL A ENTIDADES	16.712.263,00	-	-	-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	10.000.000,00	-	-	-
	TOTAL	80.922.085,00	33.825.007,12	27.078.781,87	17.006.378,69

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	22.230.000,00	7.531.263,25	7.531.263,25	5.022.265,50
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO 3390.3300 - PASSAGENS E DESPESAS C/	25.420,00	-	-	-
4162	LOCOMOÇÃO	59.370,00	-	-	-
MÃE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	11.947.605,00	345.062,00	-	-
PARANAENSE	4441.0000 - TRANSF. A MUNICIPIOS	25.000.000,00	-	-	-
	4471.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS	3.960.000,00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1.200.000,00	-	-	-
	TOTAL	64.422.395,00	7.876.325,25	7.531.263,25	5.022.265,50

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	668.475.800,00	215.880.002,22	215.880.002,22	194.678.227,36
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	31.030.000,00	27.576.190,00	16.020.045,00	9.403.730,00
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	8.970.000,00	1.440.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00

	3390.0800 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSIST SERVIDOR	-	40.375,10	40.375,10	40.375,10
	3390.1400 - DIÁRIAS	679.620,00	274.400,00	274.400,00	268.400,00
4163	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	37.270.280,00	13.506.876,03	3.519.271,63	929.668,81
GESTÃO DAS	3390.3300 - PASSAGENS	2.222.374,00	1.911.391,38	662.008,17	598.128,55
UNIDADES	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	3.158.050,00	2.395.124,85	1.310.799,46	942.596,27
PRÓPRIAS	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	37.548.320,00	30.024.750,63	12.906.508,54	8.634.536,89
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	43.313.382,00	12.874.615,29	2.855.704,75	1.812.693,39
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	981.250,00	944.984,00	931.484,00	924.734,00
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	105.000,00	63.955,46	6.254,96	993,23
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	243.778,00	198.422,63	64.668,45	52.442,57
	4441.4200 - AUXÍLIOS 4450.0000 - TRANS. A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/	2.500.000,00	-	-	-
	FINS LUCRATIVOS	208.700,00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	16.270.600,00	2.610.561,31	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	18.622.910,00	2.520.201,14	59.497,42	23.074,00
	4590.6100 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	25.000,00	-	-	-
	TOTAL	871.625.064,00	312.261.850,04	255.611.019,70	219.389.600,17

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
, ,	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL 3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	40.307.760,00 227.130,00	11.434.033,92	11.434.033,92	10.554.492,87 -
	TOTAL	40.534.890,00	11.434.033,92	11.434.033,92	10.554.492,87

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4165 GESTÃO DE SERVIÇOS	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA 3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	21.281.152,00 2.402.300,00	13.272.859,69 2.402.202,61	3.590.044,34 2.402.202,61	558.281,80 2.139.292,45
	TOTAL	23.683.452,00	15.675.062,30	5.992.246,95	2.697.574,25

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4167					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	21.043.210,00	6.733.936,97	6.733.936,97	6.733.936,97
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.278.095,00	639.426,22	335.965,75	114.593,02
MÉDICO	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	52.250,00	3.757,10	1.975,00	565,00
PENAL					
	TOTAL	22.373.555,00	7.377.120,29	7.071.877,72	6.849.094,99

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	39.511.420,00	52.114.853,27	50.177.753,27	50.177.753,27
HOSP.UNIV.	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.900.000,00	1.891.290,66	621.214,26	621.214,26
REG. DO					
NORTE DO PR					
	TOTAL	41.411.420,00	54.006.143,93	50.798.967,53	50.798.967,53

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4169	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	18.113.840,00	24.209.885,11	24.209.885,11	24.209.885,11
GESTÃO HOSP.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.190.000,00	-	-	-
UNIV. MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.110.000,00	1.110.000,00	408.637,02	408.637,02
	TOTAL	20.413.840,00	25.319.885,11	24.618.522,13	24.618.522,13

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4170	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	14.454.062,00	19.206.105,00	19.206.105,00	19.206.105,00
GESTÃO HOSP.	3390.1400 - DIÁRIAS - CIVIL	30.000,00	-	-	-
UNIV. DO					
OESTE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.670.000,00	3.670.000,00	2.982.509,18	2.011.535,87
PARANÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	900.000,00	900.000,00	261.756,65	261.756,65
	TOTAL	19.054.062,00	23.776.105,00	22.450.370,83	21.479.397,52

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4171	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.279.000,00	-	-	-
GESTAO HOSP	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	10.000,00	-	-	-
UNIV REG	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	4.711.000,00	-	-	-
CAMPOS					
GERAIS					
	TOTAL	6.000.000,00	-	-	-

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4172	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	9.895.000,00	-	-	-
ASSIST.	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	14.600.000,00	-	-	-
FARMACÊUTICA	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	89.000.000,00	21.310.104,83	12.958.168,87	188.749,82
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1.000.000,00	40.512,87	-	-
	TOTAL	114.495.000,00	21.350.617,70	12.958.168,87	188.749,82

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	2.000.000,00	-	-	-
4173	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.587.500,00	232.848,48	285,40	285,40
	3390.3200 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO				
VIGILÂNCIA E	DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	300.000,00	-	-	-

	TOTAL	11.214.970,00	437.550,35	2.479,32	285,40
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.000.000,00	-	-	_
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	3.144.970,00	-	-	-
PROM. DA SAÚDE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.182.500,00	204.701,87	2.193,92	-

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
(4701 –					
SESA/GS)	3390.1400 - DIÁRIAS	38.200,00	9.376,00	9.376,00	9.376,00
4160	3390.3000 – MATERIAL DE CONSUMO	16.420,00	-	-	-
GESTÃO ADM	3390.3300 - PASSAGENS	1.310,00	-	-	-
SESA	3390.3600 – PESSOA FÍSICA	106.710,00	-	-	-
	3390.3900 – PESSOA JURÍDICA	105.610,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00
	3390.4700 – OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	10.000,00	4.000,00	-	-
	4490.5200 – EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	27.310,00	-	-	-
	TOTAL	305.560,00	16.276,00	12.276,00	12.276,00
	TOTAL GERAL	1.432.199.440,00	545.729.898,26	450.904.043,88	376.184.106,39

Fonte: SESA/FUNSAUDE – PR. Nota: Dados sujeitos à retificação.

2.3 Relatório da Receita e das Despesas por Bloco de Financiamento

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO, SESA/FUNSAÚDE - JANEIRO A ABRIL 2013 FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAG	CONTAS MESES				TOTAL
ВЕОСО	SIGLA	FINALIDADE	CONTAG	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	0,00	0,00	30.240,00	30.240,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	68.620.386,41	70.418.066,23	72.627.076,46	76.951.027,86	288.616.556,96
_	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.152.005,40	3.152.005,40	3.152.005,40	0,00	9.456.016,20
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	0,00	8.627.600,20	4.313.800,10	0,00	12.941.400,30
	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	0,00	0,00		0,00	0,00
VIGILÂNCIA EM	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	7.038.911,21	0,00	2.230.156,82	1.705.333,34	10.974.401,37
SAÚDE	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	743.236,57	0,00	743.236,57
GNODE	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	4.276.218,90	0,00	170.240,00	0,00	4.446.458,90
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS - MEDICAMENTOS JUDICIAL	8969-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS – SAS/MS	9164-2	105.959,60	0,00	61.256,67	65.000,00	232.216,27
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	2.747.250,00	0,00	2.747.250,00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	1.294.000,00	0,00	1.294.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	66.484,00	66.484,00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonto: CECA	TOTAL				83.197.671,83	87.339.022,02	78.818.085,20	332.548.260,57

Fonte: SESA/FUNSAÚDE – PR. Nota: Dados sujeitos à retificação. VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA. EM 30/ABRIL/2013. SESA/FUNSAÚDE

BLOCO DE FINANCIAMENTO – FONTE 117	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO EM 30/04/2013 (inclui rendimentos acumulados)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	520.647,92
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	45.056.353,17
	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6.567.973,54
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	35.065.716,23
TARMAGEOTICA	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	139.928,93
VIGILÂNCIA EM	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	20.616.512,56
SAÚDE	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7.452.377,02
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.519.512,11
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	27.323.700,23
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS -MEDICAMENTOS JUDICIAL	8969-9	237.360,18
JODICIAIS	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS – SAS/MS	9164-2	
INVESTIMENTOS	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.443.939,67
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	28.516,37
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	288.108,05
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	275.760,64
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	3.253.945,22
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	2.050.704,48
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	1.162.324,19
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	1.009.954,38
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	2.765.535,19
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	1.301.699,17
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	66.497,74
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	478.270,53

PROFAPS	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7	170.033,02
TOTAL			162,795,370,54

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Auditorias Realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA 1ª Quadrimestre – 2013

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/03/13	SGS	Hospital Angelina Caron	 Auditoria do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná. 	(1)
13/03/13	SGS	UNACON – Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	- Auditoria do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	(1)
14/03/13	SGS	CEONC – Maringá UOPECCAN – Maringá	 - Auditoria dos estabelecimentos, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná. 	(1)
20/03/13	SGS	CEONC - Cascavel	 Auditoria do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná. 	(1)
21/03/13	SGS	UOPECCAN – Hospital de Câncer Cascavel	- Auditoria do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	
03/04/13	SGS	Hosp. Erasto Gaertner	 Auditoria do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná. 	(1)

⁽¹⁾ O resultado final do trabalho desenvolvido pelo Grupo Técnico de Reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná está previsto para ser apresentado na CIB – PR do dia 18/06/2013.

Encaminhamento de recomendações relativas à auditoria realizada em 2012:

A visita de auditoria realizada no Hospital Anna Fiorillo Menarin – Castro – no dia 11/10/2012, foi motivada por constatação de expressivo número de óbitos neonatais naquela instituição, com impacto ao bom andamento do Programa Mãe Paranaense. Durante auditoria analítico/operativa, foram constatados problemas relacionados ao Pré-Natal e à vinculação das gestantes de risco no município de Ponta Grossa, problemas esses relacionados à Atenção Básica, não a inadequações técnico-estruturais no referido hospital.

A 3ª Regional de Saúde assumiu a responsabilidade de, juntamente com o município de Castro, corrigir essas não-conformidades nos 90 dias seguintes. Em contato com a Seção de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria (SCRACA) da 3ª RS, foi informado que o acompanhamento continua. Deverá ser realizada nova visita da Auditoria/SESA ao município de Castro ainda nesse semestre.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede física de serviços de saúde

CADASTRO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – CNES TIPO DE ESTABELECIMENTO SEGUNDO TIPO DE GESTÃO MÊS DE REFERÊNCIA – MARÇO/2013

Tino de Fetabalacimente		Tipo de Gestão			
Tipo de Estabelecimento	Total	ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA	
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	0	1	0	
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE	3	0	3	0	
CENTRAL DE REGULAÇÃO MEDICA DAS URGENCIAS	11	0	6	5	
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	13	0	12	1	
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPICA E/OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2	
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS	109	2	105	2	
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.634	12	1.251	371	
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.887	521	1.111	255	
CONSULTORIO ISOLADO	11.809	1.030	10.275	502	
COOPERATIVA	11	1	10	0	
FARMACIA	52	2	49	1	
HOSPITAL ESPECIALIZADO	54	15	32	7	
HOSPITAL GERAL	433	85	94	254	
HOSPITAL DIA - ISOLADO	33	5	25	3	
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	2	2	0	0	
POLICLINICA	720	86	571	83	
POLO ACADEMIA DA SAUDE	19	0	19	0	
POSTO DE SAUDE	947	0	947	0	
PRONTO ATENDIMENTO	40	0	28	12	
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0	
PRONTO SOCORRO GERAL	21	0	11	10	
SECRETARIA DE SAUDE	426	23	402	1	
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	4	0	4	0	
UNIDADE DE APOIÓ DIAGNOSE E TERAPIA – SADT ISOLADA	1.654	523	967	164	
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAUDE INDIGENA	2	0	2	0	
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	24	0	23	1	
UNIDADE MISTA	8	1	5	2	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE- HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	131	13	76	42	
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	23	2	19	2	
Total	20.100	2.344	16.054	1.700	

Esfera Administrativa	Total	Tipo de Gestão			
LSICIA AUIIIIIISII ativa		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA	
FEDERAL	10	0	8	2	
ESTADUAL	121	83	16	22	
MUNICIPAL	3.785	48	3.096	643	
PRIVADA	16.182	2.213	12.934	1.033	
Total	20.100	2.344	16.054	1.700	

Fonte: Tabwin/CNES/Estabelecimentos

Obs.: A competência Abril/2013 encontra-se em fase de processamento.

4.2 Produção de serviços de saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – 1º QUADRIMESTRE DE 2013				
ESTADO DO PAR	ANÁ - Gestão Estadual	Dados de Ja	aneiro/Fevereiro	
ESTADO DO FARAINA - Gestao Estadual		Frequência	Valor Aprovado	
	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.909	1.644,47	
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.879.269	17.344.674,14	
Grupo	03 Procedimentos clínicos	1.354.116	30.469.480,35	
procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	24.609	1.458.206,01	
procedimentos	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	3.765	162.018,32	
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	29.061	2.493.318,70	
	Total	3.292.729	51.929.341,99	
	OPM	29.055	2.491.278,70	
Complexidade	Média Complexidade	3.132.834	29.988.889,08	
do procedimento	Alta Complexidade	130.840	19.449.174,21	
	Total	3.292.729	51.929.341,99	
	Consulta Médica Especializada	254.704	2.547.040,00	
	Radioterapia	52.689	1.986.743,37	
	Quimioterapia	10.079	6.664.715,22	
Atendimentos	TRS	44.292	8.110.069,33	
	Residência Terapêutica	199	1.215,89	
	Urgência	48.835	4.251.996,40	
	Total	410.798	23.561.780,21	
Medicamentos	Medicamentos Especiais	8.081.233	8.591.159,80	
TOTAL - ATENDI	MENTOS + MEDICAMENTOS	8.492.031	32.152.940,01	

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS - Em 08/05/2013.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou a base de dados do mês de março de 2013. O mês de abril/2013 encontra-se em fase de processamento.

PRODUÇÃO HOSPITALAR – 1º QUADRIMESTRE DE 2013					
ES	ESTADO DO PARANÁ		Dados de Janeiro/Fevereiro		
		Internações	Valor Total		
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	105	127.435,71		
Grupo	03 Procedimentos clínicos	46.136	34.905.374,53		
procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	20.148	39.496.526,22		
procedimentos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	203	1.876.745,42		
	Total	66.592	76.406.081,88		
Complexidade	Média complexidade	61.948	49.878.510,44		
procedimento	Alta complexidade	4.644	26.527.571,44		
proceduring	Total	66.592	76.406.081,88		
	UTII	87	198.012,14		
	UTI Adulto II	3.587	21.961.669,46		
	UTI Adulto III	417	4.820.531,92		
	UTI Infantil II	191	1.516.818,23		
Tipo de UTI	UTI Neonatal II	450	3.801.253,34		
	UTI Doador	20	53.371,50		
	Total	4.752	32.351.656,59		
	Não utilizou UTI	61.840	44.054.425,29		
	Total	66.592	76.406.081,88		
Caráter de Atendimento	Urgência	58.597	63.311.906,96		
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.767	3.485.697,60		

Fonte: TABWIN - SIHD - DATASUS - Em 08/05/2013.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou a base de dados do mês de março de 2013. O mês de abril/2013 encontra-se em fase de processamento.

4.3 Indicadores de saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das acões e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano Estadual de Saúde/PES 2012 – 2015, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam do Plano Estadual de Saúde.

DIRETRIZ 1 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS): repasse de R\$ 2.178.755,57 (dois milhões cento e setenta e oito mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos) para os municípios referentes a parcelas dos convênios assinados em 2012 para ampliação / construção de Unidades de Saúde da Família - USF: e distribuição de equipamentos para 20 Unidades de Saúde da Família.
- 2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das acões na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais: repasse de R\$ 9.625.001,00 (nove milhões, seiscentos e vinte e cinco e um reais) para os 391 que

aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS.

- 3. Estabelecimento de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações de vigilância em saúde e promoção; e atividades de prevenção e atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social.
- 4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança: realização de Oficina para implantação do método Canguru, para equipes de 06 hospitais da Rede Mãe Paranaense; Formação de 30 facilitadores da Estratégia AIDPI Neonatal (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância), para profissionais de saúde de 07 regionais de saúde.
- 5. Constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.
- 6. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde, desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.
- 7. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado.
- 8. Implementação do protocolo de atendimento às gestantes e crianças.
- 9. Implementação da classificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
- 10. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal nas regiões que se fizerem necessárias: ampliação de 09 leitos de UTIneonatal no Hospital Angelina Caron.
- 11. Continuidade ao processo de efetivação da humanização do alojamento conjunto nas maternidades do Estado.
- 12. Implantação do Incentivo Financeiro de Qualidade ao Parto (IQP) para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento com qualidade à gestante e a criança de risco habitual e intermediário: repasse de R\$ 316.087,50 (trezentos e dezesseis mil, oitenta e sete reais e cinquenta centavos) destinados a 22 hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense, referente a competência de março.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º. Quadrimestre
	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal.	77,01%
Manter igual a 2012, números absolutos (47 óbitos maternos – preliminar).	Número absoluto de óbitos maternos.	17
Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2012 = 11,62/1000NV - preliminar; o esperado para 2013 é 11,27/1000NV.	Coeficiente de mortalidade Infantil.	10,52/1.000 Nascidos Vivos
Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2012 = 37,96%; o esperado para 2013 é 38,72%.	Proporção de partos normais.	37,33%
Aumentar em 50 % o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com o protocolo.		(1)
70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	45,8 %

Fontes: SINASC; SIM; SINAN ; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DEVE/SVS/SAS/SESA.

Nota: Dados preliminares.

^{(1):} Esta informação será obtida pelo SISPRENATAL WEB que ainda não está disponibilizando os relatórios gerenciais. Atualmente, 215 municípios estão alimentando regularmente este sistema.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos HOSPSUS: abertura de 10 leitos de UTI adulto no Hospital do Trabalhador e 10 leitos de UTI adulto no Hospital Bom Jesus de Toledo; definição dos Hospitais do HOSPSUS para recebimento de recursos voltados à ampliação de leitos.
- 2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial: capacitação de equipes da Macrorregião Oeste para implantação do Módulo Consultas.
- **3.** Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional: repasse de recursos de custeio para 07 SAMUs Regionais Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Sudoeste (Pato Branco), Foz do Iguaçu, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e 04 SAMUs Municipais Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel e Maringá.
- **4.** Implementação de serviço de trauma / resgate SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota: entrega de 20 ambulâncias para o SIATE.
- **5.** Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede: início da análise técnica dos Protocolos do IAM e AVE pelas Sociedades Científicas.
- **6.** Desenvolvimento da Operação Verão Saúde (2012/2013): nos meses de Janeiro e Fevereiro/2013.
- 7. Lançamento Rede Paraná Urgência em 02/04/2013.
- **8.** Produção e distribuição de material orientativo para profissionais e população em geral, sobre a Rede Paraná Urgência.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado
ivieta 2013		1°. Quadrimestre
Reduzir em 1,1% a taxa de mortalidade por causas externas, em relação a 2010 (53,46), o esperado para 2013 é 52,84.	causas externas, exceto	12,04/100.000
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos em relação a 2010 (75,15), o esperado para 2013 é 73,65.	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	17,63/100.000
80% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	64,86%
Ampliar 10% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2012= 755 (esperado para 2013 seria 831 unidades com serviço de notificação).	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	849 Ampliação de 12%
50% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	35%

Fontes: SIM – DEVE/SVS/SESA-PR e DEUE/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados Preliminares.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência PcD na atenção primária, secundária e terciária: adesão de 08 CEOs ao Plano Nacional dos Direitos da PcD-Viver sem Limites.
- **2.** Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências: processos de organização para implementação do teste do pezinho para implantação da Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal.
- **3.** Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais: apoio à realização do Evento Alusivo ao Dia Mundial de Doenças Raras-2013, em 23, 25, 26 e 27 de fevereiro/2013.
- **4.** Continuidade ao processo de implantação de equipes multidisciplinares nos Centros de Atenção Especializada nas 22 regiões de saúde do Estado, por meio do COMSUS.
- **5.** Prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar em reabilitação: atendimentos feitos no CAIF, CRAID (18.221 atendimentos) e Hospital de Reabilitação.
- **6.** Capacitação e qualificação dos profissionais dos diversos níveis de atenção: realização de Webconferências Doença Falciforme, em 19/03/2013; de Webconferência com tema sobre Hipotireoidismo e Teste do Pezinho Prevenindo o Retardo Mental, em 10/04/2013; realização de Vídeoconferência sobre o Plano Nacional Viver Sem Limites, em 18/04/2013.
- 7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS repasse para construção de UBS, onde deve ser observado aspectos de acessibilidade.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º. Quadrimestre
Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio	<u> </u>	10 DC
Intermunicipal de Saúde, localizados em 05 Regionais de		10 RS com equipes multidisciplinares
Saúde (ter 15 RS com equipes multidisciplinares implantadas).	Consórcios Intermunicipais de Saúde-CIS.	implantadas
Proposta: 50% dos serviços que fazem parto realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Proposta: % de serviços que realizam Triagem Auditiva.	(1)
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.		100%

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), SINASC, DEVE/SVS/SESA-PR, SIH/SUS- DVSPcD/DECC/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

^{(1):} Como se trata de indicador novo, está sendo padronizado o levantamento das informações junto aos serviços que realizam parto no Estado.

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental, e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado: processo de qualificação e de pontos de atenção nos municípios/regiões.
- 2. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental: coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental; estimulo para a implantação de Comitês Regionais Intersetoriais de saúde Mental (16 Comitês Regionais); participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; participação na Comissão Intersetorial de Reordenamento do Fluxo de Acolhimento Institucional; etc.
- **3.** Construção, estruturação e apoio ao custeio para o funcionamento de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas CETRAD: aquisição de mobiliários e equipamentos para o CETRAD da Macrorregião Oeste; conclusão do projeto de reforma para implantação do CETRAD da Macrorregião Leste.
- **4.** Continuidade do processo de avaliação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria PNASH Psiquiatria em 08 Hospitais Psiquiátricos no Estado.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1°. Quadrimestre
Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,80 CAPS/100.000 habs.	Centros de Atenção	0,78
Implantar Centro de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas – CETRAD em 01 macrorregião estratégica.	Atenção aos Usuários de	Previsto para os próximos quadrimestres.
Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	Previsto para os próximos quadrimestres.

Fonte: DVSME/DECC/SAS/SESA-PR.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa.
- **2.** Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.
- 3. Elaboração e impressão de material gráfico: prevenção de quedas e osteoporose, envelhecimento ativo, nutrição, DST/AIDS.

Metas , Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1°. Quadrimestre
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos). 2012=169,30 Esperado para 2013=167,61	Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório 100 a 199, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47)	42,28/100.000

Fonte: SIH-SUS- DEAP/SAS/SESA, DVIAS/DEST/SAS/SESA e SIM-PR-DEVE/SVS/SESA.

Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APSUS

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Ações Gerais da APS

- **1.** Realização da V Oficina do APSUS, tendo por tema "Planejamento Municipal da Estrutura da APS, em 13, 14 e 15 de março de 2013".
- **2.** Definição da Tipologia para a construção e ampliação de Unidades da Saúde da Família(USF) no âmbito do Paraná, conforme a seguir:
 - USF-Tipo 01: Unidades de Saúde da Família para 01 equipe de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Básica;
 - USF-Tipo 02: Unidades de Saúde da Família para 02 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
 - **USF-Tipo 03**: Unidades de Saúde da Família para 03 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
 - USF de Apoio: destina-se para os municípios que possuem equipes de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Primária, servindo apenas como ponto de apoio para áreas rurais e/ou para áreas isoladas, que apresentem barreiras geográficas ao acesso da população residente à USF sede.
- **3.** Revisão do descritivo dos equipamentos que irão compor o kit para equipar a Unidade de Saúde da Família.
- **4.** Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde: realização de Oficinas nas Regionais de Saúde de Ponta Grossa e Guarapuava, com a presença dos gestores municipais, para orientar quanto ao fortalecimento da APS como ordenadora da Atenção.
- **5.** Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, de janeiro a abril de 2013, conforme quadro abaixo.

Programa / Estratégia	Ampliações / Qualificações	Nº Total
- Equipes de Saúde da Família – ESF	7	1.885
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	59	12.485
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-I	6	855
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-II		395
- Núcleos de Apoio à Saúde da Família	03	81
- Consultório de Rua	1	3
- Atenção Domiciliar		18

Fonte: DVSFA/DEAP/SAS/SESA-PR.

- **6.** Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde: processos de qualificação e orientação às RS.
- **7.** Qualificação do trabalho das equipes de APS: distribuição de 200 computadores, adquiridos com recursos do PROESF, para 46 municípios do Paraná.
- **8.** Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado.

Ações Saúde Bucal

- Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.
- **10.** Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária: realização de Vídeoconferência sobre Detecção Precoce do

Câncer; Oficina sobre Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, para profissionais da 1ª RS.

- **11.** Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.
- **12.** Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense: treinamento na 16^a RS, sobre Atenção em Saúde Bucal da Gestante.
- **13.** Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais: manutenção do Programa Estadual de Bochechos com Flúor.
- **14.** Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal: apresentação do Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal, para todas as Regionais de Saúde.
- **15.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.

Ações de Saúde da Mulher

- **16.** Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.
- **17.** Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem promoção e prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida: realização do Encontro Estadual Mulher de Atitude, onde foram abordados vários temas relacionados à saúde da mulher como; enfrentamento da violência, saúde mental, câncer ginecológico.

Ações Saúde do Homem

- **18.** Implantação e/ou estimulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade.
- **19.** Formação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem: reunião técnica na 2ª RS, com todos os municípios da região, para discussão da estratificação do Risco Cardiovascular.
- 20. Promoção de ações integradas com outras áreas governamentais.
- **21.** Promoção de ações de prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV: Divulgação Programa "Fique Sabendo", para o diagnóstico precoce do HIV.
- **22.** Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção à Saúde do Homem: parceria com o Exército, Política Militar, FIEP, FECOMÉRCIO, SANEPAR para discutir estratégias visando a promoção da Saúde do Homem; apoio à realização do 40º Congresso Paranaense de Cardiologia.
- **23.** Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.

Ações de Controle do Câncer

- **24.** Monitoramento e Controle de Qualidade dos exames laboratoriais, citopatológicos e histológicos, do colo de útero, da mama e de boca, por meio de instituição devidamente capacitada para esse trabalho.
- **25.** Início do processo de estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.
- **26.** Desenvolvimento do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia no Estado do Paraná.
- **27.** Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer: realização de Oficina com todas as Regionais de Saúde, de 19 a 21/03/2013, para capacitar e orientar quanto a utilização do Sistema.
- 28. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
- **29.** Elaboração e distribuição de material educativo, informativo e de campanha: produção de material gráfico e realização de campanha de mídia, para sensibilização da população quanto a prevenção do Câncer Cérvico-Uterino.

30. Lançamento da Campanha Estadual de Prevenção do Câncer Cérvico-Uterino, em 07/03/2013.

Ações Saúde da Criança e Adolescente

- **31.** Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar: Programas Saber Saúde e Saúde na Escola.
- **32.** Implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado: implantado nos municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola.
- **33.** Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses: realização de webconferência em 12/03/2013, sobre as diretrizes da saúde, diretrizes da educação e diretrizes do esporte e estilo de vida de crianças, adolescentes e jovens no século XXI; realização da Semana Saúde na Escola 2013, de 11 a 15/03/2013, com participação de 261 municípios; realização de 04 reuniões do GTI E (Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual) do Programa Saúde na Escola; realização de 06 reuniões intersecretariais sobre a implementação no Estado do Programa Saúde na Escola.
- **34.** Implantação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória POE, nos municípios sede de Centros de Sócioeducação CENSEs: aguardando habilitação pelo MS.
- **35.** Implantação de Incentivo Financeiro para os municípios sede de Centros de Sócioeducação CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE: aguardando a habilitação do POE, pelo MS.
- **36.** Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.

Ações Alimentação e Nutrição

- **37.** Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição: realização de Oficina no dia 25/03/13 para discussão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, com participação de técnicos do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e, da UFPR; realização de Oficina na 4ª Regional de Saúde, em 09 e 10 de abril/2013, com técnicos das Regionais e dos municípios da região.
- **38.** Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional Amamenta e Alimenta Brasil (antiga Estratégia Nacional da Promoção da Alimentação Complementar Saudável–ENPACS e Rede Amamenta); e outras ações da área de Alimentação e Nutrição: participação em 03 reuniões intersecretariais para discussão do Programa Bolsa Família (PBF), na Comissão Estadual Intersetorial do PBF.

Ações Controle do Tabagismo

- **39.** Monitoramento e acompanhamento dos 189 ambulatórios que oferecem o tratamento do fumante.
- 40. Sensibilização dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).
- **41.** Reprodução e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.
- **42.** Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento nas ações educativas e de saúde no Programa de Reconversão da Fumicultura.
- 43. Implantação do Programa Saber Saúde nos 32 Núcleos Regionais de Educação, em

parceria com a Secretaria de Estado da Educação.

- **44.** Participação nas ações educativas de promoção da saúde e prevenção na aplicação da Lei Antifumo, em parceria com a área de Vigilância em Saúde.
- **45.** Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa: continuidade da parceria com a FIOCRUZ, no desenvolvimento da pesquisa que está sendo realizada no município de Palmeira.

Ações Enfrentamento da Violência

- **46.** Divulgação e implantação da Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência.
- **47.**Realização de webconferência em 06/02/2013, sobre a Prevenção da Violência contra a Mulher.
- **48.** Mapeamento dos serviços existentes na saúde para atenção às pessoas em situação de violência.
- **49.**Articulação intersetorial para construção do fluxo de atenção às mulheres em situação de violência.
- **50.** Participação em 7 reuniões interinstitucionais: Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes; RIA Mulher; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.
- **51.** Apresentação na Comissão Estadual da Mulher / Conselho Estadual de Saúde, das ações desenvolvidas pelo Departamento de Promoção da Saúde / Área de Enfrentamento às Violências, referentes a organização do fluxo de atenção às mulheres em situação de violência.
- 52. Implantação das referências para atender as vitimas de violência.

Ações Atenção Domiciliar

53. Manutenção do fornecimento de ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar, com 189 concentradores de oxigênio e 13 ventiladores não-invasivos disponibilizados no 1º Quadrimestre de 2013.

Ações Prevenção de Risco Cardiovascular

- **54.** Capacitação de gestores e profissionais de saúde: realização de curso para 180 profissionais da Atenção Primária no Congresso Paranaense de Cardiologia.
- **55.**Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas
- **56.** Elaboração de fluxos e condutas do Estado, com a conclusão do instrumento para planejamento e programação das ações de Atenção às Condições Crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes e renal crônico.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1°. Quadrimestre
66% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	66,01%
21,90% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	21,05%
4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,81%
82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	21,37%
59,74% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	40,96%
Razão de 0,65 de exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária.	0,08 (1)
Razão de 0,36 mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos.		0,08 ⁽¹⁾

Fontes: SIA e SIH/SUS, DVSFA/DEAP/SAS/SESA-PR, DAB/MS, DECC/SAS/SESA-PR, DVIAS/DEST/SAS/SESA-PR. DEAP/SAS/SESA,

Nota: Dados preliminares.

(1): Dados referentes aos meses de Janeiro e Fevereiro.

DIRETRIZ 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra: apoio à realização da 5ª Oficina de Raça e Gênero, promovida pela Rede de Mulheres Negras, em 16/17 de fevereiro; realização de Webconferência sobre doença falciforme, em 19/03/2013; e do 3º Seminário Macrorregional de Saúde da População Negra, em Foz do Iguaçu, em 23/04/2013.
- **2.** Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.
- 3. Manutenção da investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.
- **4.** Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém nascido.
- **5.** Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.
- **6.** Sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para adesão à Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde: realização de Oficina Técnica sobre saúde da população indígena, com ênfase na estratificação de risco da gestante e da criança, na macrorregião de saúde oeste, em 24/04/2013.
- **7.** Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população.
- **8.** Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo: repasse de R\$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos reais), referente ao 1º trimestre, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, nos quais estão inseridas 34 comunidades remanescentes de quilombos e 10 comunidades negras tradicionais
- **9.** Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade: realização de reuniões com as equipes do DEPEN, Complexo Médico Penal/SEJU para discussão da organização/alinhamento da atenção à saúde dos presos em penitenciárias.
- **10.** Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade: sensibilização dos Diretores das Unidades Penitenciárias do Estados, quanto a prevenção e tratamento da Tuberculose; reunião para capacitação dos profissionais e gestores do Complexo Médico Penal quanto a gestão e distribuição de medicamentos.

Metas, Indicadores e Resultados

metas, mereadores e resurtados		
Meta 2013	Indicador	Resultado
		1°. Quadrimestre
	protoloco de estratificação de	96%
estratificação de risco para a gestante implantado.	risco para a gestante implantado.	Ampliação em relação a 2012
100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%
desenvolvendo ações	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	33%
100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.		73%
50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no	48%
100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%

Fonte: SCNES/MS, SESAI/MS, DEPEN/SEJU, SAS/SESA, DEVE/SVS/SESA-PR. Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE (COMSUS)

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Construção, ampliação e reforma de Centros Regionais de Especialidades, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando melhor o acesso da população e seu atendimento: está sendo concluída a construção dos CRES de Pato Branco e Toledo. Foram iniciadas os estudos para definição de terrenos e elaboração de projetos de Guarapuava, Cascavel, Maringá, Londrina, Apucarana, Ponta Grossa e Curitiba.
- 2. Aquisição de equipamentos para os Centros Regionais de Especialidades de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde: não foi adquirido equipamento nesse período. Está sendo identificada a necessidade dos mesmos nos CREs de Toledo e Pato Branco que estão em fase final de construção.
- 3. Implantação de incentivos para o custeio dos Centros Regionais de Especialidades mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais: em 2012 foi implantado o Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde com incentivo de custeio e de investimento. Esse incentivo está mantido em 2013 e quando os Centros Regionais de Especialidades estiverem concluídos será realizado estudo sobre novos incentivos.
- 4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde: no mês de abril, foi realizada uma Oficina de implantação do sistema de monitoramento e avaliação do COMSUS. Está sendo elaborado o projeto do Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.
- 5. Implantação do Sistema Regional de Transporte Sanitário: não foi realizado no período.
- 6. Ampliação do acesso a exames de imagem, por meio de criação de Central de Laudos à Distância: no aguardo da entrega de equipamentos já licitados.
- 7. Construção, ampliação e reforma de Regionais de Saúde (obras novas): previstas as construções na 4ª RS Irati e na 9ª RS Foz do Iguaçu, cujos projetos estão em fase de elaboração. Em tramitação processos para as reformas na 2ª R.S. Metropolitana Curitiba, 13ª R.S. Cianorte e 17ª R.S. Londrina.

Metas, Indicadores e Resultados

,		Resultado		
Meta 2013	Indicador	1°. Quadrimestre		
Manter as ações do COMSUS em 22 Regionais de Saúde.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS			
Construir, ampliar ou reformar 07 Centros Regionais de Especialidades: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Apucarana, Londrina		02 em construção 07 em fase de estudo e definição de terrenos e elaboração de projetos.		
Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 02 Centros Regionais de Especialidades: Pato Branco e Toledo.	Número de Centros Regionais de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos	Não se aplica para o 1º Quadrimestre		
Realizar 02 Oficinas e 01 Curso sobre Gestão de Saúde para os CIS	Número de Cursos realizados em parceria com os Consórcios, voltados à gestão em saúde	Realizada 01 (uma) oficina		
Implantar Sistema Regional de Transporte Sanitário em 2 Centros de Especialidades Regionais.	Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário implantados	Em fase de preparação interna.		
Implantar 01 Central de Laudos à Distância	Número de Centrais de Laudos à Distância implantadas	Aguarda entrega de equipamentos.		
Elaborar Projetos de Construção e licitar obras das Regionais de Saúde de Irati (4ª.) e Foz do Iguaçu (9ª.).	Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas	Projetos em fase de elaboração		

Fonte: Núcleo de Descentralização do SUS/DG/SESA, SAS/SESA, SIE/SESA.

DIRETRIZ 9 – ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2013

Reestruturação de áreas físicas: As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

Obra do hospital em Telêmaco Borba: A obra está com conclusão de aproximadamente 86% (o percentual reduziu em relação ao ano de 2012, (90%), devido ao aditivo realizado; aumentando os serviços a serem realizados e consequentemente reduzindo o percentual de conclusão) Os projetos arquitetônico e complementares para a instalação da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) já foram concluídos, faltando o projeto estrutural.

Aquisição de equipamentos: Estão previstos no orçamento inicial R\$ 15.722.575,28 para aquisição de equipamentos para as unidades hospitalares próprias. No 1º quadrimestre, foram encaminhados processos para compra no valor de R\$ 6.237.093,67, o que representa 40% do valor previsto.

Sistema informatizado de gestão hospitalar: O sistema GSUS é um sistema concebido em módulos com funcionalidades inerentes a cada processo de trabalho inserido no âmbito da gestão hospitalar. O sistema foi desenvolvido com o foco voltado para área assistencial. Evidencia-se que mesmo nos módulos desenvolvidos seriam necessárias implementações de funcionalidade que não foram contempladas no escopo do projeto na sua fase embrionária.

O sistema atual compreende o desenvolvimento de 20 módulos, sendo que destes 20 módulos apenas 11 foram finalizados. Evidencia-se assim que apenas 55% do projeto do sistema está concluído, e mesmo assim necessita de implementações, conforme projeto realizado pela SUP e representantes dos hospitais próprios em 2011.

Considerando a gestão hospitalar no seu todo, serião necessários 31 módulos para se fazer frente aos desafios inerentes à gestão hospitalar. A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema.

Programa de Qualidade: A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da sua programação orçamentária anual, disponibiliza recursos por meio do Fundo Estadual de Saúde, para custeio, investimento e capacitação dos Hospitais do Governo do Paraná. O Programa que está em elaboração dispõe sobre a pactuação e monitoramento do resultado qualitativo da aplicação destes recursos e dispõe sobre o plano de capacitação destas instituições.

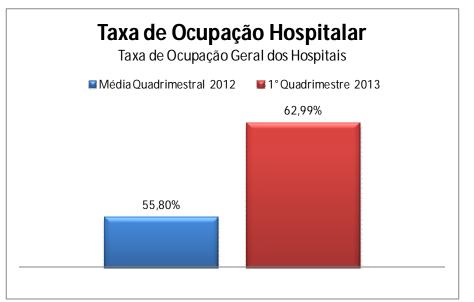
Produtividade hospitalar e ambulatorial: No quadro de metas pode-se verificar que no primeiro quadrimestre a produtividade teve um aumento de mais de 11% em relação do ano anterior. A meta anual não será modificada visto que com as variações dos demais quadrimestres o indicador poderá atingir ou não o esperado para o ano.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

^{(*):} Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.





Referência: Média Quadrimestral Acumulada - SIG 2012 e Média 1º Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Média Quadrimestral Acumulada - SIG 2012 e Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Média Quadrimestral Acumulada - SIG 2012 e Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

VOLUME DE PRODUÇÃO

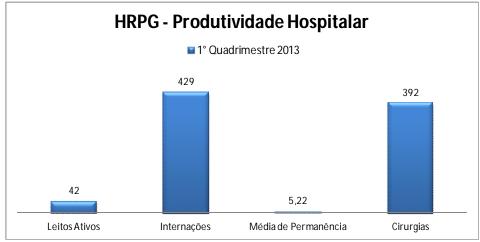
	1° QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	20.299	20.299
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.749	11.749
PARTOS	2.648	2.648
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.992	1.992
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	125.699	125.699
CONSULTAS AMBULATORIAIS	65.363	65.363
EXAMES DE IMAGEM	114.847	114.847
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	482.840	482.840
OUTROS EXAMES	12.297	12.297
TERAPIAS	169.289	169.289
VOLUME DE ATENDIMENTOS	1.007.023	1.007.023

A seguir, apresentam-se as unidades hospitalares próprias e as ações desenvolvidas no período:

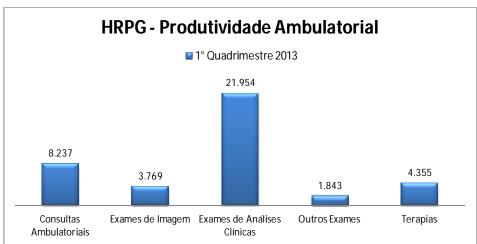
1) HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA

Inauguração: 03/2010 Localização: Ponta Grossa Especialidade: Geral

Em funcionamento 42 leitos, sendo 12 de UTI:



Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013

No 1º quadrimestre deste ano foram implantados novos módulos do sistema GSUS: Agendamento do Centro de Imagem, Faturamento e Laboratório para melhor gestão dos serviços de assistência de saúde ambulatorial e hospitalar. Foram realizados projetos de reforma para readequação das salas para instalação do aparelho de Ressonância Magnética, das autoclaves e da termodesinfectora.

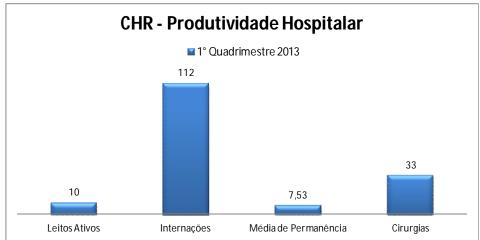
O número de leitos foi ampliado em 2 clínicos, 20 cirúrgicos e ampliação de 2 salas cirúrgicas. Houve a implantação de cirurgias urológicas por vídeo cirurgia, de videoduonedoscopias, colangiografias (CPRE), implantação dos ambulatórios de infectologia e neurocirurgia e implantação da agência transfusional. O programa de residência médica foi implantado nas áreas de clínica médica, cirurgia geral e medicina da família, com 07 médicos residentes.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: ultrassom com Doppler colorido, ultrassom portátil, raio-x móvel, sistema de dissecção óssea e otoscópio com cabeça cirúrgica para otorrinolaringologia.

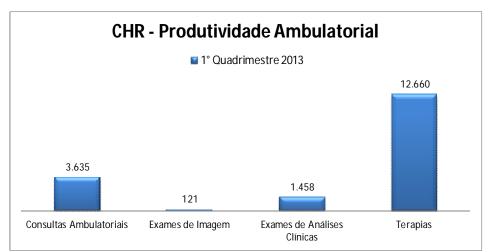
A SESA nomeou 206 novos servidores para o hospital, sendo 18 agentes profissionais, 45 auxiliares administrativos e 143 agentes de execução. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

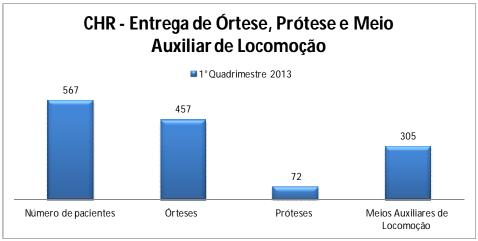
2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

Inauguração: 06/2008 Localização: Curitiba Especialidade: Reabilitação Em funcionamento 10 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013





Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

Implantou-se o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação (SEED). O hospital elaborou projeto para readequação e implementação de serviços na área de reabilitação. Realizaram-se estudos para redimensionamento da estrutura hospitalar.

Houve a contratação de um técnico de tomografia e o início do atendimento do serviço de tomografia a pacientes internos. Também foi contratado um médico especialista vascular. Foram adquiridas cadeiras para sala de espera da recepção e Ambulatório e para atendimento em consultórios.

Realizado Simpósio sobre Paralisia Cerebral.

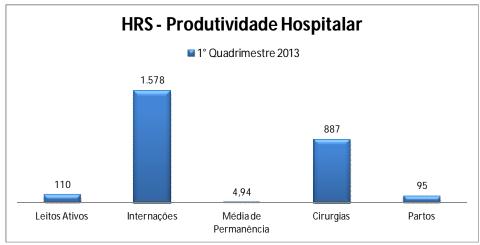
3) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

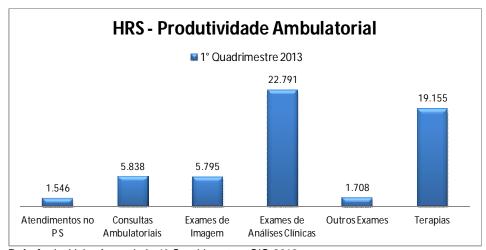
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI.





Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013

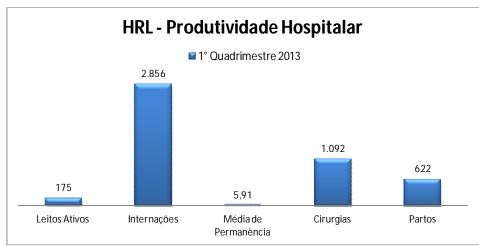
No Hospital Regional do Sudoeste, foram iniciadas as obras da troca da cobertura do hospital de aproximadamente 10.000 m² e instalado sistema de ar condicionado central no centro obstétrico. Adquiriram-se equipamentos para UTI, como BIPAP, Ventilômetro, oxímetro de dedo, coletes de proteção plumbíferas e biombos para proteção radiológica. Os atendimentos do Programa Mãe Paranaense foram ampliados de 30 para 60 consultas semanais e a oferta de exames de ecodoppler obstétrico subiram de 10 para 20 semanais. Houve também ampliação da oferta de consultas de cirurgia vascular e exames, resultado da habilitação do serviço;

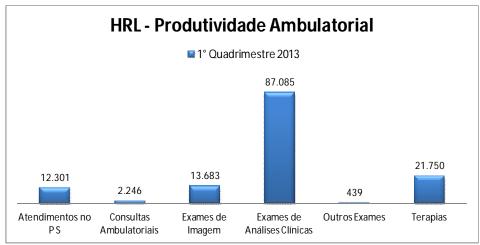
O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

4) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009 Localização: Paranaguá Especialidade: Geral

Em funcionamento 175 leitos, sendo 22 de UTI.





Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013

Foram adquiridos aparelhos de fototerapia para UTI Neonatal, autoclave, arco cirúrgico, lavadora ultrassônica e videolaparoscópio. Construído o depósito para químicos da lavanderia e realizado conserto do teto do centro cirúrgico e sala de diluição do posto II. Realizaram-se também várias adequações físicas e elétricas no hospital.

Implantado o ambulatório para gestação de alto risco e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

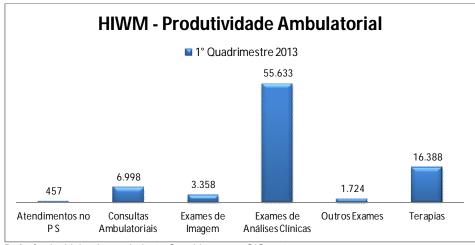
O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

5) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO (HOSPITAL INFANTIL WALDEMAR MONASTIER)

Inauguração: 12/2009 Localização: Campo Largo Especialidade: Pediatria

Em funcionamento 77 leitos, sendo 24 de UTI.





Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

No 1º quadrimestre, houve implantação do Protocolo de Atendimento para pacientes adultos da Instituição Pequeno Cotolengo para realização do exame de eletroencefalografia com sedação. A equipe multiprofissional foi estruturada para ampliação dos ambulatórios de bebê de Risco e de Erro Inato do Metabolismo.

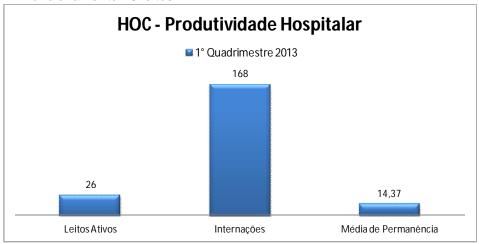
O atendimento a pacientes com distúrbios uroginecológicos foi ampliado e os exames de Prova de Função Pulmonar retomados. Ampliou-se também o número de horas de atendimento nos ambulatórios de Erro Inato ao Metabolismo, Endocrinologia, Neurologia, Bebê de Risco e Gastroenterologia, totalizando 116 horas de aumento.

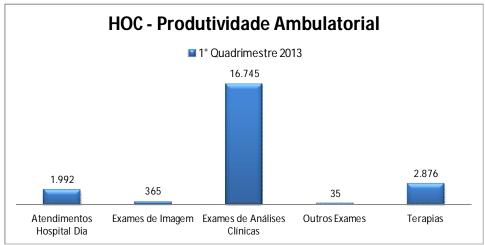
Realizadas reforma do teto da UTI Pediátrica e reforma da sala do Programa Acolher para instalação da coleta de leite materno. Realizado projeto para nova sala da UTI. Foram adquiridos equipamentos tais como: cardioversor portátil, carro de emergência, otoscópio, sistema de biópsia, fibronasofaringolaringoscopio flexível, microscópio de mão, ventilador respirador e eletroneuromiógrafo.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

6) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928 Localização: Curitiba Especialidade: Infectologia Em funcionamento 26 leitos.





Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

Foram adquiridas 06 camas Fawler motorizadas e colocadas mesas de cabeceira com suporte para refeição em todas as enfermarias. Adquirida também uma câmara de refrigeração específica para armazenamento e conservação de produtos farmacêuticos. As telhas do setor de manutenção foram substituídas e o setor de almoxarifado e

As telhas do setor de manutenção foram substituídas e o setor de almoxarifado e higienização receberam regularização do piso e colocação de manilhas para escoamento de águas pluviais.

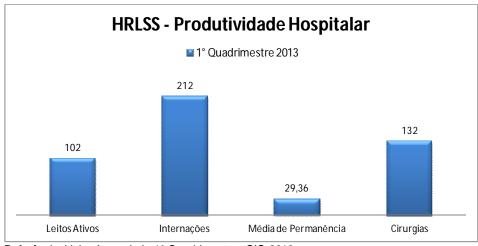
Realizada educação continuada para o corpo clínico, demais funcionários do hospital bem como para pacientes e familiares.

A SESA instituiu uma Comissão para a implantação do Centro de Referência em Infectologia no Hospital Osvaldo Cruz, inclusive com a transferência de alguns serviços do CRE Barão.

7) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO DA LAPA – HOSPITAL REGIONAL DA LAPA SÃO SEBASTIÃO

Inauguração: 10/1927 Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia Em funcionamento 102 leitos.





Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013

No 1º quadrimestre, o hospital foi credenciado para realizar procedimento de vasectomia. O projeto Florescer que forma estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional foi reativado.

Instalaram-se novos fogões industriais e panelões na cozinha, o banheiro da tisiologia masculina foi reformado, a escada da lavanderia recebeu corrimão e o sistema de Peresal foi instalado na Central de Materiais. O hospital recebeu doação de 15 camas hospitalares do hospital de Dermatologia Sanitária.

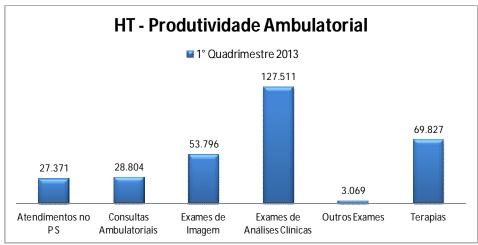
No Dia Mundial de Combate a Tuberculose o hospital realizou atividades de promoção de saúde para a comunidade. Foram realizadas diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

8) HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997 Localização: Curitiba Especialidade: Geral

Em funcionamento 202 leitos, sendo 30 de UTI.





Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013

O hospital foi inserido no SOS Emergência, programa de reestruturação da rede de urgência / emergência do país (MS), em 28/03/13 durante a visita e assinatura do Termo de Adesão realizado pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha e demais autoridades. Houve ampliação de 10 leitos no Serviço de Urgência/Emergência. Em implantação o sistema Kanban para a gestão dos leitos no pronto socorro, visando a qualificação do gerenciamento do cuidado por sítios assistenciais. Implantado protocolo de cirurgia segura.

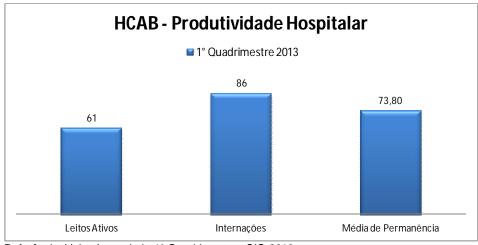
Foram adquiridos equipamentos como: eletroencefalógrafo, incubadora neonatal, cardioversor portátil, perfurador pneumático canulado, monitor multiparamétrico e secadora de traquéias.

Instaladas cortinas e trilhos nas cores da classificação de risco nos boxes de atendimento do P.S. (Pronto Socorro) e SAV (Suporte Avançado de Vida), concluída reforma da nova sala do tomógrafo do ambulatório e da sala da Gerência de Relacionamento com a Comunidade. Realizado reparos na área de atendimento do P.S.

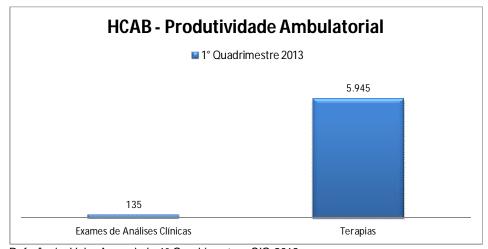
O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

9) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

Inauguração: 06/1954 Localização: Pinhais Especialidade: Psiquiatria Em funcionamento 61 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

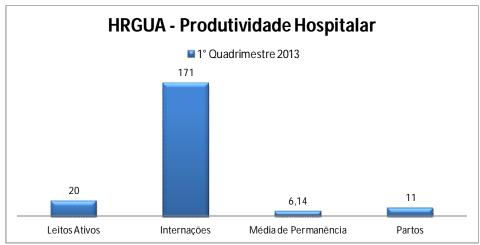
Reformados 02 banheiros para pacientes com necessidades especiais na Unidade Assistida, 30 camas hospitalares da Unidade de Recuperação de Adictos e 06 carrinhos do setor de nutrição Copa e Cozinha.

Adquiridos 01 cardioversor e 03 oxímetros de pulso para a sala de emergência e unidades.

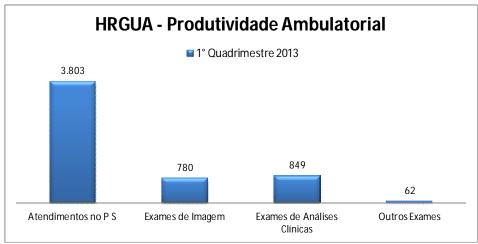
O quadro de pessoal foi ampliado com 08 técnicos de enfermagem e 01 técnico administrativo.

10) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010 Localização: Guaraqueçaba Especialidade: Geral Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

Foi implantada a Ouvidoria Interna do hospital e ações de humanização na recepção do hospital para melhor acolhimento e orientação aos usuários. Implantada também a Pesquisa de Satisfação do Usuário visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital.

Está em trâmite o projeto de aquisição de uma ambulancha para remoção de pacientes e o projeto de expansão de energia para toda unidade. Foram adquiridos equipamentos como: lavadora hospitalar industrial, roçadeira e utensílios para a nutrição.

Realizada capacitação para triagem e acolhimento ao paciente, visando compartilhar a promoção de saúde de forma humanizada, implantar a recepção técnica com escuta qualificada e reestruturar e adequar as instalações físicas locais.

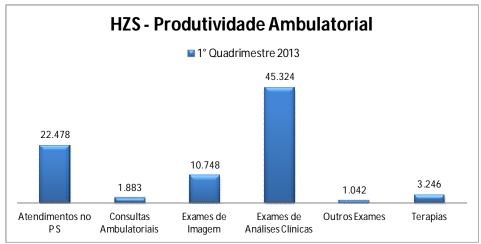
11) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Em funcionamento 115 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

Projeto em andamento para instalação de UTI com 08 leitos adulto e 02 leitos de isolamento em uma área de 500m² já existente no hospital. Há um projeto também para instalação de um depósito de resíduos. As obras para construção da central de oxigênio já foram iniciadas.

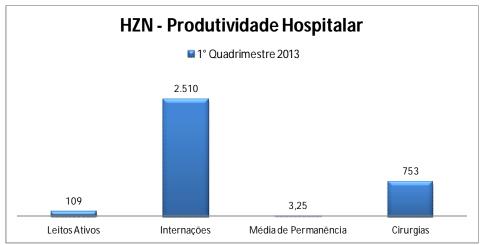
Foram adquiridos equipamentos como: videoendoscopia/colonoscopia, cardioversor, monitor multiparamétrico com capnografia, biombo, mesas e móveis planejados.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

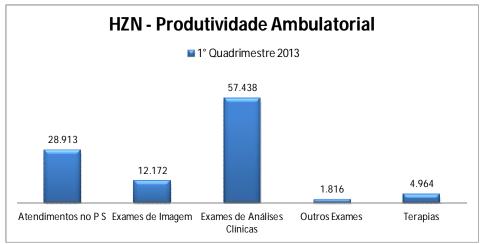
12) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1º Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

Foi concluído o projeto elétrico, arquitetônico e de rádioproteção para a instalação do serviço de tomografia e realizado projeto para a construção de sala para o serviço de Endoscopia Digestiva. Criada área de internação clínica destinada a pacientes que necessitam de isolamento de contato. Está em trâmite o processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviços para desenvolver projeto executivo de arquitetura e projetos complementares para a ampliação do hospital, contemplando as áreas de UTI, leitos de retaguarda, Almoxarifado/Farmácia e setor de manutenção, totalizando área de 3.052 m².

Adquiriram-se equipamentos como: sistema de radiologia digital, aparelho para realização de endoscopia digestiva alta, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e utensílios para a nutrição.

Aumento da parceria com a Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, com a inserção dos residentes do segundo ano. O

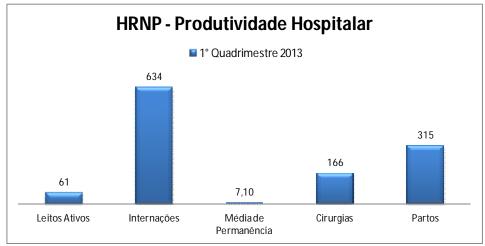
hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

13) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

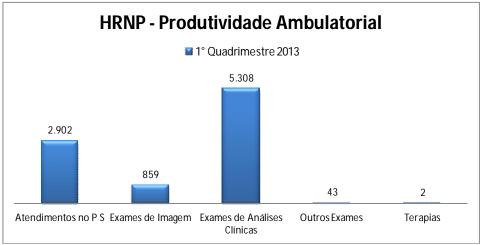
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Em funcionamento 61 leitos, sendo 06 de UTI Neo.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

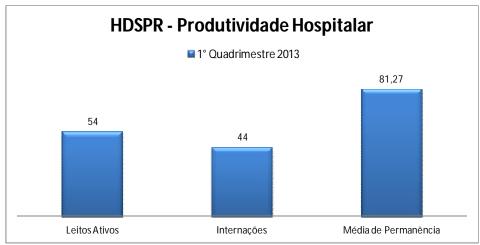


Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

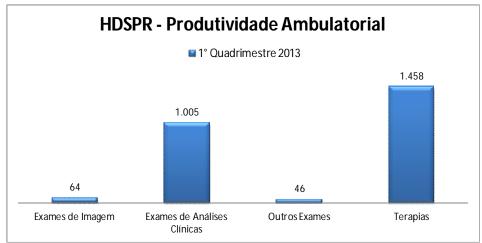
Inaugurada a UTI Neonatal com 08 leitos. Realizado projeto para construção da UTI Adulto e projeto da base do tanque de oxigênio. Foram adquiridos equipamentos como: foco cirúrgico, monitor multiparamétrico, cardioversor portátil, e monitor ECG.

14) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926 Localização: Piraquara Especialidade: Dermatologia Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

No 1º quadrimestre de 2013, foram realizadas reforma da câmara fria que atende o serviço de Nutrição e readequações na rede elétrica, pisos e paredes no setor de Nutrição, calçadas e paredes externas das edificações, área de internamento, pintura na recepção e banheiros com troca das barras de apoio, portas, azulejos e correções de infiltrações.

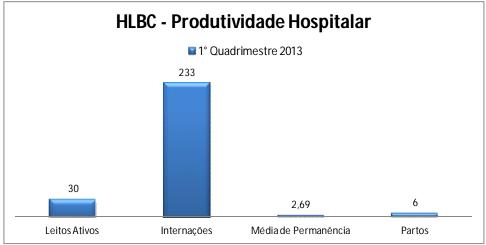
Realizadas ações de capacitação e educação continuada na área assistencial. Elaborados protocolos de implantação da SAE e atualizações em controle de infecção hospitalar. Os setores de nutrição e almoxarifado foram modernizados.

Adquiriram-se equipamentos médico-hospitalares tais como: lavadora ultrassônica e utensílios para o setor de Nutrição.

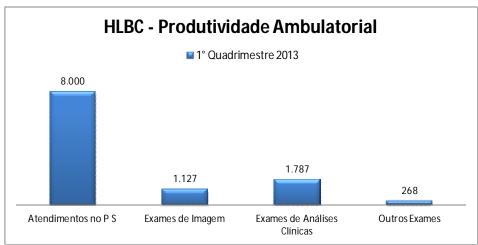
15) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

Inauguração: 05/1960 Localização: Tibagi Especialidade: Geral

Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

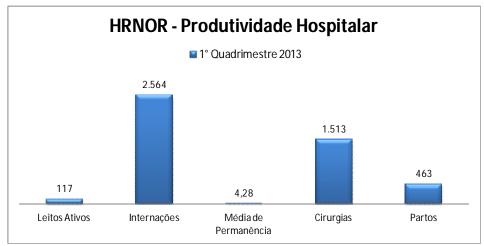


No 1°. quadrimestre/2013, o hospital realizou a manutenção dos equipamentos hospitalares; e; na infraestrutura, adquiriu materiais hospitalares e de consumo.

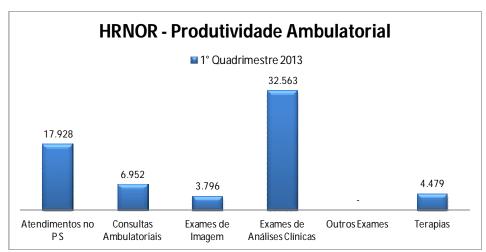
16) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

Inauguração: 09/03/1957 Localização: Paranavaí Especialidade: Geral

Em funcionamento 117 leitos, sendo 16 UTI.



Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013



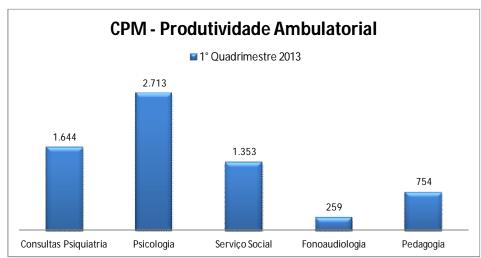
Referência: Valor Acumulado 1° Quadrimestre - SIG 2013

A maternidade e o setor de costura foram ampliados. Adquiriram-se equipamentos como: central de monitoração (UTI/Neo Pediátrica), USG com transdutor micro convexo, central de vácuo duplex e vídeo printer para USG.

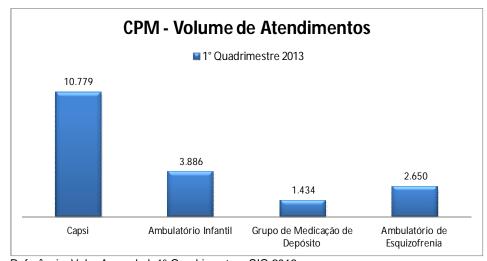
Criado um setor específico de capacitação / educação continuada, que realizou algumas capacitações no período.

17) CENTRO PSIQUIÁTRICO METROPOLITANO

Inauguração: 05/1944 Localização: Curitiba Especialidade: Psiquiatria



Referência: Valor Acumulado1° Quadrimestre - SIG 2013



Referência: Valor Acumulado1° Quadrimestre - SIG 2013

No 1º quadrimestre de 2013, realizaram-se ações de capacitação, educação continuada, participação em palestras e nos seguintes congressos: Congresso Brasileiro de CAPS Infantil e Congresso Brasileiro de Terapia Cognitiva. Os trabalhos sobre Implantação e Inserção foram apresentados na Rede de Atenção à Saúde Mental da Criança e do Adolescente. Foi realizado trabalho sobre interdisciplina no CAPSi.

Ressalta-se que, no ano de 2012, o Centro Psiquiátrico Metropolitano assumiu a Central de Regulação de Leitos de Psiquiatria para o Estado do Paraná.

Metas, Indicadores e Resultados

Indicador	Meta 2013	Resultado 1º Quadrimestre
Obra Hospital e projetos UTI concluídos.	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba e os projetos para implantação da UTI.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, faltando o projeto estrutural.
Programa implantado.	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa em elaboração.
Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído.	Realizar projeto para conclusão do desenvolvimento do Sistema de Gestão Hospitalar.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.
Avaliação diagnóstica concluída.	Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Em fase de cotação de preços.
Projeto de pesquisa realizado.	Realizar projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Em fase de assinatura do contrato.
% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 10 % da produtividade ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 11,42% ⁽¹⁾ Produtividade Ambulatorial: 11,78% ⁽¹⁾

Fonte: Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias/SESA.

(1): Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2012 com a taxa média do 1° quadrimestre de 2013.

(1): Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2012 com o total do 1° quadrimestre de 2013.

DIRETRIZ 10 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

ESTRUTURAÇÃO

Estruturação das Farmácias das Regionais de Saúde

- Definição das farmácias das regionais de saúde que serão estruturadas (adequadas, reformadas ou ampliadas) de acordo com o Programa "Farmácia do Paraná" em 2013: 10ª, 12ª, 17ª, 19ª, 20ª e 21ª Regional de Saúde.
- Visitas técnicas: 04ª RS em 21/02; 08ª RS em 28/02; 12ª RS em 18/03; 13ª RS em 19/03; 21ª RS em 21/02; 22ª RS em 20/02.

Regional de Saúde	4ª RS	8ª RS	12ª RS	13ª RS	21ª RS	22ª RS
Data da visita	21/02	28/02	18/03	19/03	21/02	20/02

- Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe de Comunicação da SESA PR.

Regional de Saúde	19 ^a RS	20a RS
Elaboração	С	С
Discussão	I	С
Aprovação		09/04

LEGENDA: C - concluído; I - iniciado.

- Inauguração das Farmácias Estruturadas.

Regional de Saúde	10 ^a RS	20 ^a RS
Data de inauguração	06/02	18/04

OBS: As demais farmácias encontram-se nas seguintes fases de estruturação:

- 03ª RS processo tramitando para a licitação do Projeto Arquitetônico para a construção de nova área na parte posterior e lateral do prédio da 3ª RS, conforme recomendação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Ponta Grossa.
- 15ª RS após visita técnica do Departamento de Engenharia da SESA e avaliação dos novos espaços disponíveis no atual prédio em que se encontra instalada a farmácia, o projeto arquitetônico existente será redimensionado e encaminhado para a licitação da obra.
- 17ª RS obra em fase de conclusão.
- 19^a RS reformas em fase de conclusão.
- 21ª RS execução do projeto de identificação visual em fase de conclusão.
- 22ª RS processo tramitando para locação de espaço que atenda às necessidades da Farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico.

QUALIFICAÇÃO

Foram realizadas as seguintes capacitações:

- Vídeoconferência de capacitação para o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica, com as 22 Regionais de Saúde, em 07 de fevereiro.

- Vídeoconferência de capacitação para o novo fluxo de distribuição do medicamento trastuzumabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 05 de marco.
- Videoconferência de capacitação para a implantação do Programa Paraná Sem Dor no Sismedex, com as 22 Regionais de Saúde, em 11 de abril.

CUSTEIO

Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse de recurso financeiro no valor de R\$ 1.000,00 mensais, a partir do cumprimento das formalidades legais, referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica no Programa "Farmácia do Paraná"

São considerados elegíveis os 312 municípios paranaenses com população até 20.000 habitantes, elencados de acordo com o Fator de Redução das Desigualdades Regionais. Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná (CIB/PR) em 02/04/2013.

Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica A) Ao Consórcio Paraná Saúde

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de novo convênio para o repasse do referido recurso.

B) Aos Municípios não consorciados:

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de processo para transferência regular e automática do referido recurso.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR - SESA/PR EM 2013

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA	1º QUADRIMESTRE DE 2013		2º QUADRIMESTRE DE 2013		3º QUADRIMESTRE DE 2013	
FARMACÊUTICA (AF)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado p	ela SESA/PR					
	1.173.865	226.558,42				

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue).

Dishatas (I. II. NDIIII. D. I.)		4 707 077 00			
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	386.025	1.767.877,30			
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	166.296	394.407,08			
Subtotal	552.321	2.162.284,38			
Total	1.726.186	2.388.842,80			
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Fin	anciado pelo Mi	nistério da Saúde	(MS)	•	•
AIDS/ Antiretrovirais	8.918.389	15.746.039,18			
Endemias	344.951	275.825,09			
Hanseníase	190.918	70.138,52			
munobiológicos (Insumos)	4.218.776	562.230,27			
munobiológicos (Soros e Vacinas)	1.640.839	47.530.828,81			
munodiagnóstico (Kits)	111.460	498.611,62			
Tabagismo	375.786	455.530,05			

Tuberculose	1.460.178	135.142,70			
Subtotal	17.261.297	65.274.346,24			
					•
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA	AF - Financiado pelo I	/IS e pela SESA/PI	R		
	19.219.755	95.544.904,19			
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA Imatinibe e Trastuzumabe	76.998	5.924.330,53			
L Traditible e Trastuzumabe	70.990	3.924.330,33			
MEDICAMENTOS DESTINADOS A PR	OGRAMAS ESPECÍFIC	COS - Financiado	pela SESA/P	R	
AIDS/Doenças Oportunistas	514.775	449.674,84			
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.057.820	8.467.330,78			
Especiais (1)	1.499.152	587.545,32			
Fibrose Cística	66.521	564,604,16			

4.501.877,41

1.033.314,45

51.337,50

468.942,73

16.124.627,19

(1) Especiais :	7 medicamentos em	10 apresentações	s farmacêuticas n	ara teranêuticas específicas

⁽²⁾ Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

4.240.929

2.531.720

14.110.025

111.000

88.108

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR						
	421.992	24.441.165,04				

QUADRO RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO CEMEPAR	1º QUADRIMESTRE DE 2013		2º QUADRIMESTRE DE 2013		3º QUADRIMESTRE DE 2013	
WEDICAWENTOS FEED CEWEFAR	UNIDADES		UNIDADES			VALOR (R\$)
				(R\$)		
Componente Básico da AF	1.726.186	2.388.842,80				
Componente Estratégico da AF	17.261.297	65.274.346,24				
Componente Especializado da AF	19.219.755	95.544.904,19				
Oncologia (Imatinibe e Trastuzumabe)	76.998	5.924.330,53				
Programas da SESA/PR	14.110.025	16.124.627,19				
Atendimento às Demandas Judiciais	421.992	24.441.165,04				
TOTAL	52.816.253	209.698.215,99				

Fonte: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR/SESA - PR.

Hospitais e Unidades Próprias

Saúde da Mulher e da Criança(2)

Paraná Sem Dor

Saúde Bucal

Subtotal

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º. Quadrimestre	
Estruturar (adequar, reformar, ampliar, ou construir) 06 (seis) Farmácias das RS (10ª RS, 12ª RS, 17ª RS, 19ª RS, 21ª RS, 22ª RS)		02 Regionais - Toledo e Cascavel	
Realizar 2 eventos para capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica		03	
Estender a implantação do Incentivo à Organização da AF para todos os 312 municípios paranaenses com até 20.000 habitantes	aderiram ao Incentivo à	Pactuação realizada na CIB-	

Fonte: Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA - PR.

DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÁS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014: início do projeto arquitetônico do Complexo Regulador Metropolitano;
- 2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS: capacitação de equipes das Regionais de Saúde e de municípios da macrorregião oeste para implantação do Sistema Estadual de Regulação;

Metas. Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado1°. Quadrimestre	
Implementar a estruturação ou reestruturação das Centrais Macroregionais (1).	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	04 Centrais em processo de reestruturação.	
100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS. 60% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Leitos".	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4%)	

Fonte: DEUE/SAS/SESA-PR.

(1): A reestruturação da Central Estadual de Regulação teve início no 3° quadrimestre de 2012.

DIRETRIZ 12 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

- 1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.
 - Operação Verão: realizado ações conjuntas com a 1ª Regional de Saúde e municípios do Litoral, com a inspeção em serviços de alimentação e de venda de alimentos em geral, no período de 1º de janeiro a 15 de fevereiro de 2013, resultando no seguinte:

Nº de inspeções realizadas	178
Auto de Infração	196
Termo de Intimação	46
Termo de Apreensão e Inutilização	15
Termo de Interdição Cautelar	12
Total de alimentos inutilizados	Aprox. 3.304,64 Kg

- Programa de Monitoramento de Alimentos: programação para a coleta de amostras de produtos de origem animal produzidos no Estado; foram analisadas 15 amostras de embutidos e 53 amostras de produtos lácteos, e para a coleta de 36 amostras de alimentos de origem vegetal e mista para análise de rotulagem.
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite Pasteurizado das Crianças: analisadas 76 amostras de leite pasteurizado.
- Planejamento e coordenação da organização do II Seminário do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA Nacional.
- Programação das coletas de 2013 dos alimentos para análise referentes ao Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA Estadual.
- Acompanhamento dos resultados das análises laboratoriais e das investigações dos surtos alimentares, com direcionamento das ações para as Regionais/Municípios.
- Reuniões:
- a) Elaboração das Notas Técnicas n° 1/13 e n° 5/13 (atualização da n°1), sobre proibição do processamento e reuso de materiais médicos listados na RE 2605/06-ANVISA/MS com representantes de Hospitais, planos de saúde, empresas de processamento de materiais médicos e SESA;
- Elaboração do regimento interno de funcionamento do Comitê Gestor do programa de Vigilância da Qualidade dos serviços de mamografia, com representantes do CES, INCA, CREA-PR; Sociedade Brasileira de Mastologia-Regional Paraná; UTFPR, UEM, UEL, CRTR-PR, ESPP/SESA e Secretaria Municipal de Saúde;
- Capacitação: Atualização sobre Análise de risco do processamento de produtos para a saúde e sobre as condições para o funcionamento das Centrais de Material e Esterilização - CME de estabelecimentos de saúde e empresas processadoras,

para 150 profissionais da 15ª Regional de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde;

Videoconferências:

- Referente à obrigatoriedade da escrituração da compra e venda (dispensação) de medicamentos antimicrobianos, entre eles os antibióticos, no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, por meio de palestra proferida pelo representante da ANVISA, para todas as Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
- Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar Módulo 4, com o tema Germicidas Hospitalares e Farmacovigilância, para 300 profissionais de todas as Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
- Aplicação da Resolução Estadual de inspeção e liberação de licença sanitária em Hospitais, roteiro de avaliação do desempenho das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e demais relacionadas à área hospitalar, para 150 profissionais de vigilância sanitária em serviços de saúde;
- Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar Módulo 5, com o tema Noções em Farmacoeconomia e Legislação, para 300 profissionais das Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
- Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar Módulo 6, com o tema Farmácia Clínica para 300 profissionais das Regionais de Saúde e municípios de abrangência.

Eventos:

- Novos procedimentos dos medicamentos antimicrobianos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Mais de 300 farmacêuticos de Curitiba e Região Metropolitana, com o apoio do Conselho Regional de Farmácia e demais entidades farmacêuticas;
- X GAMES Extreme Games, realizado em Foz do Iguaçu. Participação nas ações de vigilância sanitária no evento.

Normatização:

- Publicação da Resolução SESA nº 62/2013, determina que as farmácias de manipulação forneçam bulas magistrais junto a seus medicamentos, de acordo com a Lei Estadual 17211/2011;
- Publicação da Deliberação nº 32, da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que aprova a programação de aplicação de recursos para Ações Estratégicas que compõe o Plano Estadual de Vigilância Sanitária de Populações Expostas aos Agrotóxicos, entre os quais o Plano de Reconversão e Diversificação da Cultura do Tabaco:
- Consulta pública da Resolução, sobre o Regulamento Técnico que dispõe sobre os procedimentos de boas práticas a serem observadas no transporte de alimentos, matéria prima, ingredientes e embalagens no estado do Paraná;
- Consulta pública da Resolução Conjunta SESA/SEAB, que dispõe sobre a rotulagem de alimentos vegetais (frutas, verduras e legumes).

Vigilância Ambiental

- Realização de 05 Reuniões do Grupo Técnico Agrotóxico, constituído por representantes da Vigilância Ambiental, Sanitária, Saúde do Trabalhador e LACEN, para elaboração do "Plano Estadual Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxico".
- Elaboração e construção do Plano Estadual de "Reconversão e Diversificação da Produção Agropecuária em propriedades que cultivam tabaco".

- Manutenção, por convênio, de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade, para realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e *E. Coli*,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o primeiro quadrimestre de 2013, 5.668 análises para o parâmetro coliformes, 10.603 para Cloro Residual e 11.428 para Turbidez.
- Atualização dos Cadastros de Sistemas de Abastecimento de Água no banco de dados do SISAGUA, com análise dos dados deste Sistema de Informação.
- Elaboração das Notas Técnicas NT 01/2013 Acidentes com Himenópteros Abelhas, Vespas e Formigas; e da NT 02/2013 Procedimentos Técnicos para Captura e Transporte de Lagartas de *Lonomia sp* Vivas, em parceria com o Instituto Butantan no fornecimento de lagartas para produção de antígenos.
- Elaboração de fluxogramas de atendimento de acidentes com animais peçonhentos e profilaxia da raiva como parte do planejamento da SESA para as ações dos X Games.
- Realização de 04 reuniões do Comitê Interinstitucional da Dengue, nos dias 28 de janeiro, 1°. de março, 04 de abril, 30 de abril, para acompanhamento das ações nos municípios epidêmicos.
- Capacitações:
- Ações do Programa VIGIAGUA para técnicos da 4ª RS_Irati e 1ª RS;
- Ações do Programa VIGISSOLO para técnicos da 13ª RS Cianorte;
- Em Vigilância de Ambientes em Riquetsioses no período de 15 a 19 de abril, na Seção de Apoio logístico de Insumos e Equipamentos - SCALI/Maringá, para 30(trinta) técnicos dos Núcleos de Vigilância Entomológica do Paraná;
- Sobre Profilaxia da Raiva, atividades do Centro de Controle de Zoonoses e Vigilância Ambiental dos Acidentes por Animais Peçonhentos e Intoxicações Exógenas, proferida no Hospital do Trabalhador para 60 alunos de medicina que participavam do Processo Seletivo para estágio no Centro de Controle de Envenenamentos:
- Sobre Primeiro Atendimento de Acidentes com Animais Peçonhentos para técnicos e servidores do Parque Nacional do Iguaçu, com a presença de 38 pessoas, visando à realização dos X Games e ações cotidianas do Parque, Foz do Iguaçu;
- Sobre Vigilância em Saúde Ambiental, para 25 (vinte cinco) instrutores do Curso Técnico de Vigilância em Saúde, na Escola de Saúde Publica;
- Sobre atendimento, notificação e fluxos de referência para acidentes com animais peçonhentos e profilaxia da raiva para profissionais de saúde da rede municipal de Foz do Iguaçu e Regional de saúde, visando às atividades dos X Games;
- Sobre Nota Técnica nº 02/2013, para 50 (cinqüenta) técnicos da: 7ª RS, 8ª RS e SMS do Município de Cruz Machado;
- Sobre as atividades do Centro de Controle de Envenamentos, Para SAMU de Curitiba;
- Organização das capturas de roedores silvestres para 2013, para técnicos do CIEVS e do Instituto Carlos Chagas/Fiocruz Pr para;
- Vídeoconferência com a 15ª RS e SMS de Maringá, sobre adentramento de morcegos e atendimento profilático da raiva (conferencista); com a 8ª e 20ª RS sobre a organização da campanha de vacinação antirrábica canina na região de risco de fronteira (conferencista); sobre a realização dos X Games em Foz do Iguaçu;

- Em manejo clínico da Leptospirose, Hantavirose e Dengue para: 4ª RS Irati (76 técnicos), 11ª RS Campo Mourão (15 técnicos); 5ª RS Guarapuava (100 técnicos).
- Sobre identificação e manejo de Animais Peçonhentos: 5^a RS Guarapuava (150 técnicos); 15^a RS Maringá (160 técnicos).
- 2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.
 - Reuniões com a vigilância e assistência em saúde da 9º Regional de Saúde,
 Município de Foz do Iguaçu e empresa Responsável pelo X Game, para elaboração de Plano de Resposta Rápida do Evento.
 - Vídeoconferência para Capacitação no Sistema SIVEP Gripe, para 17 Municípios cadastrados do estado, para 50 profissionais de saúde.
 - Reunião do Comitê de Infectologia: 07 reuniões com Infectologista e profissionais de referencia de Sociedades de Classe, profissionais do nível Central, da 9ª Regional de Saúde e do município de Foz do Iguaçu.
 - Elaboração e divulgação de 16 Informes do CIEVS.
- 3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Investigação de Mortalidade Materna e Infantil

- Monitoramento e divulgação do relatório da regularidade da alimentação do SINAN.
- Curso Básico Tabwin SINAN, Cálculo de Indicadores do Pacto para 12 técnicos de nível central e 2ª Regional de Saúde.
- Avaliação do Encerramento Oportuno da Investigação 2012.
- Reunião com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna.
- Participação de Câmara Técnica Macrorregional Conjunta com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CEPMM).
- Participação semanal de Câmara Técnica Estadual do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CEPMM).
- Reunião mensal com os Comitês Regionais de Prevenção de Mortalidade Materna para discussão de medidas de promoção e prevenção da mortalidade materna.
- Monitoramento do SIM Sistema de Informação de Mortalidade, com acompanhamento conjunto com as Regionais de Saúde, e orientações por meio de memorandos e contatos telefônicos para a atualização das informações.
- Disponibilização dos dados de Vigilância da Mortalidade Materna, para planejamento de políticas públicas da SESA-Pr, na atenção ambulatorial e hospitalar à saúde materna.
- Acompanhamento por meio de relatórios e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) quanto a realização das investigações por Regional de Saúde e Municípios, para observar os prazos de investigação conforme Portaria Nº 1119 de 05 de junho de 2008.

- Análise da causa básica dos óbitos maternos e infantis se necessário realizar alteração para correção, realizada a solicitação institucional com acompanhamento no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).
- Reunião com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil (CPMI.
- Realização de Câmara Técnica do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil e Fetal (CEPMIF).
- Monitoramento dos óbitos infantis e fetais no módulo SIM, para observar prazos de investigação conforme portaria Nº 72, de 11 de janeiro de 2010.

Controle da Hanseníase

Capacitações:

Capacitação	Unidade capacitada	Nº de capacitados
Oficina sobre Prevenção de Incapacidades Físicas, para Médicos e Enfermeiro	22ª RS de Ivaiporã	53
Sensibilização para ACS (Agentes Comunitários de Saúde)	22ª RS de Ivaiporã	152
Oficina de Avaliação das Ações do Programa de Controle da Hanseníase de 2012 e Planejamento para 2013	Técnicos da SESA - Coordenadores do PCH, médicos e enfermeiros	87

- Supervisão das ações do Programa de Controle da Hanseníase no município de Ivaiporã.
- Realização do "Dia da Parceria com a Comunidade" maior evento de cidadania corporativa da Novartis (Empresa que produz e distribui gratuitamente a poliquimioterapia para o tratamento da Hanseníase), sendo o tema Hanseníase, abordado neste ano. No evento foi realizada Sensibilização sobre Hanseníase para 12 ACS e 09 profissionais da Empresa SANDOZ (sede em Cambe) e atividades comunitárias em praça pública nos Municípios de Cambé e Londrina. Atividade realizada com a parceria do MORHAN Estadual.
- Reuniões técnicas:
 - No Centro Hospitalar de Reabilitação CHR-: sobre pré e pós-operatório das cirurgias reabilitativas; fluxo das cirurgias reparadoras;
 - Com Equipe do Complexo Médico Penal sobre as ações do Programa de Controle da Hanseníase;
 - Na 2.ª RS: Apresentação dos Indicadores da Regional, na ocasião foi eleita a Regional prioritária para o Programa de Controle da Hanseníase; organização das capacitações; orientação em serviço sobre SINANNET/Hanseníase;
 - LACEN: sobre novo Bioquímico para o Controle das Laminas de Hanseníase;
 - Monitoramento da validação dos casos diagnosticados com Grau 2 de Incapacidade Física no diagnóstico = 16 casos, 2 validados;
 - Seguindo o "Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase", foram validados 79 prontuários, sendo: 04 casos confirmados de criança, 12 de recidivas, 23 tratamentos substitutivos e 39 avaliações de outras situações.

Controle da Tuberculose

- Avaliações das ações realizadas durante o ano de 2012, bem como planejamento para o ano de 2013; a identificação e investigação de sintomáticos respiratórios para detecção precoce dos casos e a implementação do Tratamento Diretamente Observado (TDO) foram priorizadas por todas RS, o que provavelmente resultará no aumento da taxa de cura e redução do abandono no decorrer do ano.
- Monitoramento com o Complexo Médico Penal, local em que destacou-se junto à direção do serviço, a necessidade de manutenção da população privada de liberdade com tuberculose até a cura para reduzir a taxa de abandono nesta população. Nesta reunião, houve a solicitação por parte da direção de uma palestra realizada em abril de 2013 com delegados e diretores de penitenciárias sobre tuberculose, o que resultou em sensibilização destes profissionais para a importância deste agravo nesta população com maior risco de adoecimento por tuberculose.
- Trabalho com a 9ª RS e município, considerando o aumento da investigação de sintomáticos respiratórios e maior detecção de casos. Destacamos, também nesta RS, o trabalho em parceria RS e município Foz de Iguaçu realizando capacitações em todos os municípios da 9ª RS.
- Comemoração do Dia Mundial de Luta e Combate à Tuberculose com a presença do Coordenador do Programa Nacional de Controle da tuberculose com a homenagem a técnicos com placas e certificados que se destacaram nas RS e municípios no Programa de Tuberculose.
- Continuidade à viabilização do ambulatório de tisiologia no Hospital de Clínicas da UFPR para que este serviço atue como referência secundária/terciária em Tuberculose para Curitiba e Estado do Paraná.

Controle da DST, AIDS, HIV E Hepatites Virais

- Reunião com serviços de referencia para devolutiva do QUALIAIDS, treinamento de teste rápido em São José dos Pinhais.
- Reuniões com gestores da Regional de Saúde Metropolitana, SMS e pontos de atenção do sistema integrado de saúde para ordenar a estrutura de serviços: diagnostico laboratorial, assistência ambulatorial e hospitalar para o cuidado em Hepatites Virais, ênfase na Hepatite C e inclusão dos inibidores de Protease.
- Reuniões Técnica com o Ministério da Saúde para implantar protocolos e fluxos da rede assistencial DST HIV AIDS e Hepatites Virais, envolvendo equipe da Divisão DST HIV e Hepatites Virais da SESA.
- Realização de campanha educativa de prevenção DST AIDS e Hepatites Virais durante a Operação Verão: janeiro a março. Distribuição 450 mil folders e 1.788 milhões de preservativo masculino.
- Realização da Campanha Fique Sabendo (teste rápido HIV, Sífilis e Hepatite C durante a Operação Verão no Litoral do Paraná e Festa do Caminhoneiro. Total de testes: 1.062 mil.
- Realização da Campanha Nacional e Estadual Fique Sabendo no período de 01 a
 7 de abril de 2013. Total de teste: 27.766 mil.
- Reunião com Regional Metropolitana para descentralização das UDMs.
 Participação dos Secretários de Saúde, Coordenadores Municipais de DST/AIDS e Farmacêuticos de 08 municípios que recebem a PAM/AIDS;

- Realização de Oficina QUALIAIDS para avaliação de relatório de pesquisa realizada em 2010 e pactuação de indicadores de gestão, cobertura assistencial e impacto na epidemia HIV e sífilis e hepatites virais no Estado.
- Realização de capacitação em testes rápido pela equipe DST HIV HV, em São José dos Pinhais envolvendo 45 enfermeiros da APS.
- Reunião de planejamento estratégico para programar ações de prevenção, assistência e diagnóstico precoce nas regionais de Foz do Iguaçu e Cascavel.
- Relatório de monitoramento e gerenciamento de recursos da PAM junto às regionais e Municípios.
- Reunião de monitoramento dos recursos da PAM, com apoio técnico do TCU e comissão de avaliação interna da SESA, que demonstram a aplicação de recursos das ONGs.
- Elaboração de Projeto Edital Pesquisa em DST HIV AIDS: Perfil do conhecimento, atitudes e práticas das populações de regiões de fronteiras no Estado do Paraná, visando o enfrentamento compartilhado da epidemia do HIV/AIDS. Aprovado em abril de 2013, pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento Nacional de DST AIDS e Hepatites Virais.
- Elaboração de Projeto de Edital de Pesquisa em DST HIV AIDS: Protagonismo Juvenil na Prevenção da DST/HIV- AIDS, em parceria com a Faculdade Evangélica do Paraná. Apresentado e Aprovado em abril de 2013 pelo Ministério da Educação e da Saúde/SEGETS/DEGES (PRÓ-SAUDE).

Vigilância e Prevenção da Violência

- Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes para publicação, com dados epidemiológicos e experiências de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidente das do Estado do PR, em elaboração.
- Monitoramento os projetos de municípios do PR contemplados com recurso financeiro de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da PNPS com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito, nos editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012; e as ações propostas pelos 19 municípios paranaenses contemplados, por adesão, com recurso financeiro de incentivo para implantação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio da Resolução SESA-PR nº 177, de 08/03/2012.
- Apoio à implantação e implementação de Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), e a ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná e estruturação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde do Estado do Paraná, em âmbito estadual e regional, como elemento articulador e de apoio aos NPVPS municipais.
- Elaboração de 3.000 cartazes sobre DIA MUNDIAL DA SAUDE 2013 com mensagem de orientações sobre HIPERTENSÃO e enviados a todas as RS.
- Material educativo e informativo de Vigilância de Violências com ênfase para a notificação e a prevenção da violência doméstica e sexual e a promoção da Cultura da Paz, e para a Promoção à Saúde e Prevenção das DCNT voltados para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e Programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em elaboração.

 Orientação a 12 Municípios que receberam incentivos para Construção e custeio da Academia da Saúde por meio das regionais de saúde.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Inspeção em empresas do ramo do chumbo e alumínio na Regional de Saúde de Francisco Beltrão;
- Inspeção na Indústria DALLON na Regional de Saúde de Jacarezinho;
- Reuniões:
- Planejamento das ações do ano de 2013 com a equipe dos CEREST's: Macro-
- Leste, Campo Gerais, Macro Centro Sul, Macro Norte I, Macro Oeste;
- Macrosul sobre trabalho rural e frigorífico em Florianópolis;
- Grupo condutor da rede de Saúde Mental;
- Grupo Técnico de proteção de máquinas (proposta em fase de elaboração);
- Revisão do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos;
- Reunião com Sindicato dos Metalúrgicos;
- Comissão Estadual do Benzeno 2 reuniões ordinárias;
- GT Benzeno 2 reuniões para elaboração de material educativo para campanha
- do Benzeno;
- CIST Discussão e aprovação do calendário do ciclo de debates em ST, PAS
- e outros assuntos:
- Comissão Permanente Regional Rural (SRT) 2 reuniões ordinárias;
- Comitê Estadual de Investigação de Óbitos é Amputações Relacionados ao
- Trabalho 2 reuniões ordinárias para apresentação das investigações realizadas
- em Curitiba e região metropolitana;
- Conselho Estadual do Trabalho reunião ordinária descentralizada em Maringá;
- Fórum do Meio Ambiente e Trabalho 2 reuniões ordinárias:
- MPT Audiência Pública sobre frigoríficos (NR36);
- Conselho Gestor do Trabalho Decente reunião de posse dos conselheiros.
- Seminário e Oficinas:
 - Seminário sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e Sistema de Informação em Mandaguari;
 - Oficina sobre inspeção em frigoríficos em Maringá para técnicos da 14^a e 15^a Regional de Saúde e municípios;
 - Oficina sobre a Erradicação do Trabalho Infantil em Curitiba para técnicos das Regionais de Saúde e MPT;
 - Oficina do Projeto Pró Catadores em Curitiba para técnicos das Regionais de Saúde, MPT e Cooperativa de Catadores.

Capacitações:

Capacitação	Unidade capacitada	Nº de técnicos capacitados
Oficina sobre inspeção em frigoríficos	14ª e 15ª Regionais de Saúde e seus municípios	60 Técnicos
Oficina Erradicação do Trabalho Infantil	22 Regionais de Saúde e MPT	70 Técnicos
Oficina do Projeto Pró- Catadores	22 Regionais de Saúde, MPT E Cooperativas de Catadores	70 Técnicos

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

- Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.
 Capacitações realizadas pelos técnicos do LACEN/PR para profissionais da Rede de Laboratórios:
- Baciloscopia para Tuberculose;
- Confecção e coloração de lâminas para baciloscopia;
- Cultura para Tuberculose;
- Capacitação para o diagnóstico de Malária;
- Epidemiologia das Meningites;
- Diagnóstico Laboratorial das Meningites;
- GAL Ambiental;
- Oficina de avaliação do Programa Estadual do Programa de Hanseníase e Planejamento 2013;
- Oficina de capacitação da nova versão do Sistema de Informações da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP - Gripe;
- Diagnóstico Laboratorial da Influenza em Reunião Técnica Estadual;
- Técnica de coleta de água para análise;
- Orientação para os municípios sobre o uso do Sistema de Informações da Qualidade da Água de Consumo Humano – SISÁGUA;
- Turbidimetria em análise de água;
- Reunião Técnica para avaliação das ações de 2012 e planejamento de 2013 dos Larens;
- Reunião Técnica para diretrizes do Sistema de Qualidade e Biossegurança;
- Reunião Técnica para atualização do GAL Ambiental.
- Capacitações para os profissionais do LACEN/PR:
- Atualização de auditores internos: 16 profissionais;
- Prova de látex meningite: 04 profissionais da Unidade de Fronteira;
- Gestão de Documentos: 02 profissionais;
- Jornada de Trabalho da Rede Nacional de Laboratórios para Carga Viral do HIV:
 01 profissional;
- Técnica de Biologia Molecular RT-PCR em Tempo Real para outros Vírus Respiratórios: 01 profissional;
- Norma ABNT-ISSO 19011 Auditorias Internas: 01 profissional;
- RDC 11/12 RDC 12/12: 01profissional.
- Análise de Leite (surto MG) Pesquisa de Estreptococos em produtos.
- Látex para Pesquisa de Meningites Laboratório de Fronteira.
- Oficialização da Comissão Interna de Biossegurança.
- Cadastramentos de novos Laboratórios 03 laboratórios e 03 postos de coleta.
- Supervisões de 50 (cinqüenta) laboratórios, incluindo as supervisões dos laboratórios de Malária e Tuberculose.
- Início do processo de automação dos exames de imunologia por meio de interfaceamento.
- Reunião Técnica de Homologação do Piloto do Módulo Animal do GAL FIOCRUZ/RJ.
- Homologação do Módulo Animal do GAL no DATASUS/RJ.

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Comemoração dos 26 anos do CPPI, criado em 22 de abril de 1987.
- Treinamento prático de 16 Policiais Militares do Curso de Enfermagem Veterinária, total de 48 horas.
- Participação no Programa Paraná em Ação com 8.442 orientações para Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

- Pesquisa e subtipagem de 26 vírus respiratórios pela técnica de PCR em Tempo Real no Laboratório Central do Estado – LACEN.
- Implantação do Teste Rápido para Dengue na rede, com as atividades de aquisição, distribuição e implantação de cadastro e resultados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL.
- Capacitação e implantação da Pesquisa de Febre Amarela em primatas no Laboratório Marcos Enrietti/UFPR.
- Pesquisa para o desenvolvimento de um soro para aranha marrom a partir de proteínas recombinantes, em parceria entre SESA/CPPI, UFPR e UFMG.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

- Implantação do Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco, em atendimento ao artigo 4° do Decreto Estadual n° 6.352, de 26/02/10, com representantes da SESA, SEJU, SESP, SEIM, SEED, CES e COSEMS;
- Realização pelo Lacen/PR a confirmação da identificação da bactéria Streptococcus equi sub-espécie zooepidemicus em amostras biológicas e a pesquisa em amostras de leite "in natura" enviadas pela Fundação Ezequiel Dias -FUNED/MG, a fim de estabelecer o vínculo no Surto de Faringite com casos de evolução para Síndrome Nefrítica.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

- Elaboração do Caderno do Aluno Curso de Especialização em Vigilância em Saúde (em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná).
- Participação em conjunto com a Escola de Saúde Publica na elaboração do Edital de Mestrado em Vigilância em Saúde, incluindo o processo de viabilização orçamentária pela Superintendência de Vigilância em Saúde.

10. Implantação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde - VIGIASUS.

 Aprovação de incentivo financeiro aos municípios do Paraná como parte integrante do Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS. Resolução nº 059, de 21 de janeiro de 2013, no valor total de R\$ 30 milhões para o exercício de 2013; sendo R\$ 18 milhões de custeio e

- R\$ 12 milhões de capital/investimento. Adesão de 100% dos municípios do estado.
- Assinatura da Resolução nº 150, de 27 de fevereiro de 2013, que institui o Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.
- Repasse de R\$ 4.751.264,02 do Programa VIGIASUS/custeio a 86 Municípios no 1º. quadrimestre/2013;
- Instituição do GT VIGIASUS que realizou duas reuniões para avaliação dos elencos, indicadores e equipe mínima do Programa.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

 Participação de 08 reuniões organizadas pela Secretaria Especial para Assuntos da Copa, para elaboração do Plano Estadual para Copa e elaboração de Resolução de criação do Comitê da Copa, em conjunto SMS Curitiba.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Realização da 1ª Reunião/2013, do Grupo de Trabalho Saúde Litoral, que tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região, Decreto nº 3911/2012.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1° Quadrimestre
Inspecionar em caráter complementar, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas.	Realizado 85% do previsto para o Quadrimestre (Programado com base 2012, Anual = 720 – Quadrimestral=180, Executado = 153).
Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado.	Número absoluto de óbitos por dengue.	13
Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros, coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem.	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	10,58% Realizado: 5.668 amostras examinadas para Coliformes; 10.603 amostras examinadas para Cloro Residual; 11.428 amostras

2012 = 59,69% 2013 = 64,69%		examinadas para Turbidez.
	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	100% investigados*.
Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano); 60% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas e 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil investigados.	ÓBITO INFANTIL 28,04%² ocorridos: 535 investigados: 150
		ÓBITO FETAL 33,33%¹ ocorridos: 108 investigados: 36
		ÓBITOS DE MIF 52,47% ¹ ocorridos: 1052 investigados: 552.
Atingir as coberturas vacinais e a homogeneidade vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de municípios com	COBERTURA BCG=57,33% Hepatite B= 54,40% VIP/VOP= 35,72% Pentavalente= 50,84% Rotavirus= 49,05% Febre Amarela= 52,48% HOMOGENEI DADE BCG=24,81% Hepatite B= 24,31% VIP/VOP= 11,02% Pentavalente= 21,80% Rotavirus= 18,04% Febre Amarela= 25,81%
Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	73,0% (618 casos curados PB e 252 casos curados de MB).
Prevenir e reduzir o grau II de incapacidade física dos casos novos de hanseníase no diagnóstico para menos ou igual a 10%.	Taxa de pacientes com incapacidade grau II.	10,0% (16 casos com grau II entre 178 casos novos).

Curar 79,31% dos casos novos diagnosticados de tuberculose.	Taxa de cura em tuberculose.	68,4 % (504/737) Notificados no 1.° quadrimestre de 2012 SINAN em 07/05/2013.
Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%.	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	8,5 % (73/860) Notificados no 1.° quadrimestre de 2012 SINAN em 07/05/2013.
Detectar uma taxa de 15,0/100.000 hab., de portadores de Hepatite B.	Taxa de detecção de HVB.	2,51/100.000 hab. ² (265 casos / 10.577.755 x 100.000).
Detectar uma taxa de 8,83/100.000 hab., de portadores de hepatite C crônica.	Taxa de detecção de HVC.	1,28/100.000 hab. (135 casos / 10.577.775 x 100.000).
Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV.	Proporção de pacientes HIV+ com o 1° CD4 inferior a 350cl/mm3 registrado no SISCEL.	677 ³ 2513 exames realizados.
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças.	Número de casos de sífilis congênita em menores de uma ano/número de nascidos vivos x 1.000.	4,86 ⁴ (88 / 18.098 x 1.000).
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000	5,52 ⁴ (1 / 18.098 x 100.000).
Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	07 Regionais de Saúde com unidades implantadas. 12 Núcleos implantados.
Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011. (2012 = 10.393 + 10% = 11.432)	Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	2.763 (24,2% de 11,432).
Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos.	Número de frascos produzidos/ano.	1.252 frascos.
100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	100% dos Municípios assinaram o Termo de Adesão ao Programa VIGIASUS.

Fonte: SVS/SESA-PR.

(*): Investigação de 33 surtos em 25 municípios e 05 eventos inusitados.

(1): Dados preliminares.

(2): População considerada = 10.577.755 hab (Fonte: Datasus/Estimativa para o TCU). Dados revisados em 08/05/2013 – Sinan Net (DBF). O Sinan Net de Hepatites Virais encerra-se no

- mês de Outubro do ano seguinte. Portanto, os dados sofrem alterações frequentes devido à inclusão de fichas e correção de inconsistências e duplicidades. O Sinan Net 2013 encerra-se em Out/2014.
- (3): Este total é de todos os exames de CD4 realizados em pessoas vivendo com HIV e Pessoas vivendo com AIDS. Segundo o LACEN, não tem como verificar se é o primeiro CD4 e se o paciente é vivendo com HIV– dados fornecidos pelo LACEN PR.

 (4): Fonte: Nascidos vivos SINASC(SESA) de janeiro a abril de 2013, número de casos fonte
- SINAN(dados verificados no dia 10 de maio de 2013).

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA

A SESA iniciou 2013 com seu quadro de 9.186 servidores efetivos, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Há a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 206 já se encontram nomeados. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR

A MENPSUSPR instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2013, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. Realizou-se reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS

A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento de Unidades sem LTCAT, visando a sua realização e atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Metas, Indicadores e Resultados

metas, marcacies e Resultados		
Meta 2013	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
Nomear 1.071 novos servidores.	Número de servidores concursados nomeados.	206 servidores nomeados.
Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS em funcionamento.	
Elaborar e tramitar Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.		
Emitir LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho das Unidades SESA em 80% das Unidades.		Levantamento de Unidades sem LTCAT elaborado.

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, ABRIL/2013

NÍVEL	N°	%
SUPERIOR	3022	32,64
MÉDIO	3013	32,53
ELEMENTAR	3225	34,83
TOTAL	9260	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	№ SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	206
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	146
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	185
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES – ACUMULADO *
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2013	

^{(*):} Aguardando dados da DIMS/SEAP-PR.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

PERÍODO	SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	82
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR

2.02.113.10 17.11.11.11.11.10 22 07.032 27.1 020711 11		
PERÍODO	№ SERVIDORES – ACUMULADO	
1º QUADRIMESTRE	733	
2º QUADRIMESTRE		
3º QUADRIMESTRE		
TOTAL 2013		

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES APOSENTADOS –
	ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	52
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	№ SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	32
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/ABRIL/2013.

DIRETRIZ 14 - DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Ações gerais da ESPP - Escola de Saúde Pública do Paraná

- 1. Visita com arquiteto responsável ao prédio da 2ª Regional de saúde onde será feita a reforma e instalação da ESPP; bem como reunião para detalhamento das instalações e ambiência da nova ESPP março e abril de 2013.
- 2. Visita à FIOTEC, junto com a diretor do CPPI, para conhecimento e discussão sobre a Fundação e sua interface com a Fundação Oswaldo Cruz março de 2013.
- 3. Credenciamento da Escola para certificação em nível de especialização abril de 2013.
- 4. Participação e formalização da ESPP na Rede de Escolas do Governo do Paraná março de 2013.
- 5. Informatização das inscrições de alunos e instrutores de cursos no site da ESPP/CFRH Centro Formador de Recursos Humanos, junto à Celepar, iniciada em janeiro de 2013.
- 6. Produção de informações sobre os cursos da ESPP/CFRH para o site institucional, iniciada em janeiro de 2013.
- 7. Produção de novo layout e informatização dos certificados dos cursos e capacitações pela ESPP/CFRH, iniciado em janeiro 2013.
- 8. Integração da ESPP na Comissão de Desenvolvimento de Avaliação Institucional dos Cursos de especialização da SETI Secretaria de Ciência ,Tecnologia e Ensino Superior do Paraná para elaboração de instrumentos e normas de avaliação dos cursos, iniciado em fevereiro de 2013.

Ações de formação inicial da ESPP/CFRH

- 9. Organização da logística de oferta de formação inicial para Agentes Comunitários de Saúde, a partir de janeiro a de 2013.
- 10. Elaboração do material didático de formação inicial para Agentes de Combate a Endemias, fevereiro e abril de 2013.
- 11. Elaboração do material didático de formação de Cuidador de Idosos e da organização da logística de oferta do curso, a partir de janeiro de 2013.

Ações de capacitação de conselheiros de saúde pela ESPP/CFRH

- 12. Realização de 03 oficinas de trabalho junto à Comissão de Educação Permanente para o Controle Social do CES para elaboração do projeto de capacitação dos conselheiros de saúde a ser ofertada no segundo semestre pela ESPP em parceria com o CES.
- 13. Participação na oficina de Capacitação para Coordenadores Pedagógicos do Programa Nacional do QualiConselhos promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública ENSP para oferta de curso para conselheiros de saúde no Paraná, na modalidade EAD.
- 14. Divulgação e inscrição dos conselheiros para a capacitação do Programa Nacional do QualiConselhos, sendo que o Paraná é o segundo estado do país com maior número de conselheiros inscritos (516 conselheiros)
- 15. Organização da logística de oferta da capacitação do programa Nacional do QualiConselhos em EAD.

Ações de formação profissional em nível técnico pela ESPP/CFRH

- 16. Formação de Técnicos em Análises Clínicas, em andamento, 40 alunos, 2 turmas sendo ambas na sede da ESPP.
- 17. Formação de Técnicos em Vigilância em Saúde, curso em andamento, 21 turmas descentralizadas nas Regionais de Saúde, exceto em União da Vitória. Total de 626 alunos.

- 18. Curso Técnico em Saúde Bucal. Atualização de material didático. Solicitação de readequação de Plano Orçamentário e Metas do convênio 3059/07. Oferta do Curso reprogramada, 6 turmas de ASB, 200 alunos e 1 turma de TSB, 40 alunos.
- 19. Curso Técnico em Prótese Dentária pactuado na CIB de março de 2013, 1 turma, 35 alunos, material didático e logística em elaboração..
- 20. Curso Técnico em Hemoterapia pactuado, material didático finalizado em conjunto com o Ministério da Saúde, logística em andamento..
- 21. Curso de Aperfeiçoamento em Mamografia, projeto e logística de oferta em andamento..
- 22. Curso Técnico em Enfermagem com logística em andamento.

Ações de formação profissional em nível superior pela ESPP/CFRH

- 23. Elaboração dos projetos de cursos de especialização que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que serão acompanhados pelo Conselho estadual de Educação para validação do processo de credenciamento da ESPP, sendo eles: Curso de Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS; Curso de Especialização em Vigilância em Saúde; Curso de Especialização em Saúde Pública e Curso de Especialização em Metodologias Ativas de Ensino.
- 24. Parceria com a UNASUS para Curso de Especialização em Saúde da Família, 311 alunos, 4 turmas em andamento.
- 25. Parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para Curso de Especialização em Saúde da Família no PROVAB, modalidade EAD, 160 alunos.
- 26. Parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS para Especialização para Enfermeiros em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis EAD, 2 turmas, 24 alunos.
- 27. Parceria com o Hospital Sírio Libanês para oferta de 5 Cursos de Especialização do Projeto de Apoio ao SUS nas Regiões Metropolitanas, 5 cursos na RM de Curitiba, parceria concluída em abril2013, logística em andamento..

Ações de apoio às webconferências

28. Apoio da equipe técnica da ESPP a todas as solicitações de webconferências feitas pelas áreas técnicas da SESA.

Ações de implantação de EAD pela ESPP

29. Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR e à SETI.	Escola de Saúde credenciada.	Escola de Saúde credenciada.
Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS).	Nº de capacitações e cursos em APS ofertados no período. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações e cursos realizados no período.	Logística encaminhada para abertura das turmas em agosto.
Implantar capacitação de Conselheiros de Saúde.	Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde	Logística para turmas EAD/QualiConselhos, com

	realizadas. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações para Conselheiros ofertadas no período.	início previsto para maio/2013).
Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pósgraduação.	N° e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período. N° de ingressos e de concluintes dos cursos regulares e livres	40 alunos de Técnicos em Análises Clínicas. 626 alunos de Técnicos em Vigilância em Saúde.
Ampliar a oferta de webconferências e videoconferências.	Nº de webconferências e vídeoconferências realizadas nos processos formativos. Nº de webconferências realizadas nos processos de gestão	Atendimento de 100% das solicitações no período.
Elaborar projeto de EAD na ESPP.	Plataforma EaD implantada. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações à distância implantados.	Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.

Fonte: Escola de Saúde Pública do Paraná/DG/SESA-PR.

DIRETRIZ 15 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

a) Participação da Sociedade

A Ouvidoria Geral da Saúde é um mecanismo democrático institucional de participação social onde o cidadão se comunica com a gestão pública. Na Ouvidoria são acolhidas as manifestações individuais dos cidadãos sobre os serviços prestados no SUS. Por meio da Gestão de Informação, as Ouvidorias estabelecem diretrizes, políticas e prioridades, delineando cenários futuros e estabelecendo indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde.

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

ESTRUTURAR E QUALIFICAR AS OUVIDORIAS REGIONAIS DO SUS-SESA

- Dias 05 e 06 de março 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- Dias 10 e 11 de Abril Capacitação com a Ouvidora da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dia 16 de Abril Reunião com os Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba.
- Dias 17 e 18 de Abril Capacitação com as Ouvidoras da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS - SESA/PR

01 sala para o Ouvidor

01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.

01 sala para Atendimento Presencial

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

Indicadores não alcançados: 01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde

Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 7ª Regional de Saúde – Pato Branco.

Indicadores não alcançados: alteração dos Ouvidores Regionais indicados nas Regionais de Saúde da 1ª RS _ Paranaguá e 6ª RS – União da Vitória; estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais; exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais

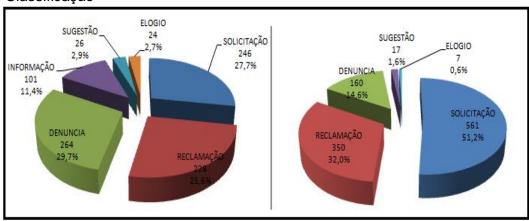
São elaborados Relatórios Gerenciais quadrimestrais conforme Lei 141/12 das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Geral e Regionais de Saúde.

Registro, Análise, Encaminhamento e Conclusão de Manifestações

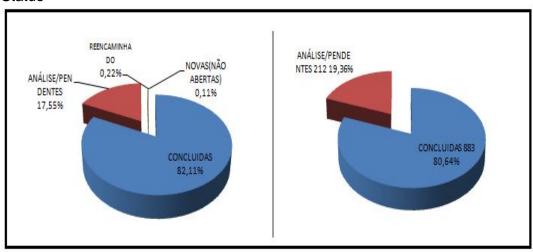
Número de manifestações registradas na Ouvidoria estadual e Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, por sistema informatizado no 1º quadrimestre de 2013:

TIPO DE ATENDIMENTO					_	_	
ATENDIMENTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
SISTEMA SIGO	535	60,2	1095	100,0	1630	82,2	
SISTEMA OUVIDORSUS	354	39,8	-	_	354	17,8	
TOTAL	889	100,0	1095	100,0	1984	100,0	

Classificação



Status



FORTALECER, QUALIFICAR E AMPLIAR O NUMERO DE OUVIDORIAS DO SUS/PR

- Dia 21 de fevereiro Capacitação com a Ouvidora do município de Campo Largo
 Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dias 02 e 03 de Abril Encontro de Gestores Municipais do SUS Realização da Oficina 3: Ouvidorias e Conselhos de Saúde, em Curitiba.

Implantação de Ouvidorias Municipais

Após as Capacitações realizadas até dezembro de 2012, as quais abrangeram **165 municípios**, dos quais 96 recebem o recurso PARTICIPASUS, neste ano de 2013 a Ouvidoria Estadual tem programado o encaminhamento para a Capacitação de Sistema Informatizado oferecendo aos municipios o OUVIDORSUS disponibilizado pelo DOGES/MS e o SIGO-Sistema Integrado de Ouvidorias disponibilizado pelo Estado do Paraná, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à deliberação CIB/PR nº 42/12, que define os critérios mínimos para a implantação de uma ouvidoria de saúde.

No primeiro Quadrimestre de 2013, foram implantadas <u>42 Ouvidorias Municipais</u>, destas, 14 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municipios que não recebem o recurso; e 27 municípios não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2013:

	RS - Municipios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de adequação à Del. CIB 42/12
	3ª RS Ponta Grossa			
1	Piraí do Sul	Não	23.424	2013
	5ª RS Guarapuava			
2	Turvo	Não	13.811	2013
	7ª RS Pato Branco			
3	Coronel Domingo Soares	Sim	7.238	2013
4	Saudades do Iguaçu	Sim	5.028	2013
	9ª RS Foz do Iguaçu			
5	Itaipulandia	Não	9.026	2013
6	Matelândia	Sim	16.078	2013
7	Missal	Não	10.474	2013
8	São Miguel do Iguaçu	Não	25.769	2013
9	Serranópolis do Iguaçu	Não	4.568	2013
	10 ^a RS Cascavel			
10	Cascavel	Sim	286.205	2013
11	Céu Azul	Sim	11.032	2013
12	Nova Aurora	Sim	11.866	2013

	11 ^a RS Campo Mourão			
13	Campina da Lagoa	Sim	15.394	2013
14	Engenheiro Beltrão	Sim	13.906	2013
15	Iretama	Sim	10.622	2013
16	Juranda	Sim	7.641	2013
17	Luiziana	Sim	7.315	2013
18	Moreira Sales	Sim	12.606	2013
19	Quinta do Sol	Sim	5.088	2013
	12ª RS Umuarama			
20	Altonia	Não	20.516	2013
21	Brasilandia do Sul	Não	3.209	2013
22	Cruzeiro do Oeste	Não	20.416	2013
23	Douradina	Não	7.445	2013
24	Francisco Alves	Não	6.418	2013
25	Icaraima	Não	8.839	2013
	15 ^a RS Maringá			
26	Atalaia	Não	3.913	2013
27	Doutor Camargo	Não	5.828	2013
28	Lobato	Não	4.401	2013
29	Ourizona	Não	3.380	2013
30	Paiçandu	Não	35.936	2013
31	Presidente Castelo Branco	Não	4.784	2013
32	Santa Fé	Não	10.432	2013
	16 ^a RS Apucarana			
33	Apucarana	Sim	120.919	2013
	17 ^a RS Londrina			
34	Sertanópolis	Não	15.638	2013
	20 ^a RS Toledo			
35	Assis Chateaubriand	Não	33.025	2013
36	São Pedro do Iguaçu	Não	6.491	2013
	21 ^a RS Borba			
37	Telêmaco Borba	Não	69.872	2013

	22ª RS Ivaiporã			
38	Lunardelli	Não	5.160	2013
39	Arapuã	Não	3.561	2013
40	Cândido de Abreu	Não	16.655	2013
41	Nova Tebas	Não	7.398	2013
42	Rio Branco do Ivaí	Não	3.898	2013

Observações:

- 1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
- 2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantém os mesmos arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.

Metas, Indicadores e Resultados

Indicador	Meta 2013	Resultado 1º Quadrimestre
Percentual de Ouvidoria implantada nos municípios, atendendo a critérios pactuados.	Implantar <u>87</u> Ouvidorias Municipais nos municípios: 59 em municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS e 28 em municípios acima de 50.000 habs.	 - 14 (24%) municipios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (4%) municípios acima de 50.000 habs não recebe ParticipaSUS - 27 (12%) municípios que não estavam contemplados na meta porém implantaram ouvidoria municipal de saúde. Obs: percentual calculado sobre os 234 municipios restantes.

Fonte: Ouvidoria Geral da Saúde/SESA-PR.

PARTICIPAR E APOIAR O SISTEMA NACIONAL DE OUVIDORIA

 Dias 23 e 24 de Abril – Curso Tecendo a Rede do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS/SNO/DOGES- Sensibilização para a Implantação de Ouvidorias do SUS em Brasília. Participação dos municipios: Umuarama, Cianorte, Ponta Grossa, São Jorge do Oeste, Londrina e Sarandi.

PARTICIPAR DA INTEGRAÇÃO DAS OUVIDORIAS DO ESTADO DO PARANÁ

 Dia 26 de março – Reunião com a Ouvidora do Hospital Vitta – Processo de Trabalho, em Curitiba.

REALIZAR ATIVIDADES E ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO QUE PROPICIEM O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES NOS SERVICOS DO SUS/PR

 Distribuição de agendas da Ouvidora aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.

- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde.
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição do Kit Operação Verão da Ouvidoria no litoral Coleção de postais, folders e sacola.

b) Controle Social - Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR

Ações desenvolvidas 1º. Quadrimestre

1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde — SUS, nos níveis estadual e nacional, **qualificando e agregando as discussões**, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros nas discussões temáticas foram: 2º Encontro Estadual de Religiões Afro Brasileiras e Promoção da Saúde do Rio de Janeiro; Assembléia Associação Brasileiras de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; Comissão de Credenciamento de Estratégia de Qualificação do Parto; 2º Fórum Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS; 3ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde + 10.

O monitoramento dos indicadores de saúde também devem ser considerados na contribuição do fortalecimento do SUS.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

No mês de abril de 2013, o CES/PR realizou nas Macrorregionais Oeste (Cascavel), dia 17 de abril de 2013; Macro Norte (Londrina), dia 23 de abril de 2013, e Macro Noroeste (Maringá) dia 30 de abril de 2013, o Evento de Capacitação para Apoios para o Controle Social. Os eventos têm como objetivo geral a aproximação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR com os novos Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde, com os Coordenadores de Plenária e com os Assessores para o Controle Social do Sistema Único de Saúde – SUS no Paraná nas 22 Regionais de Saúde; bem como a promoção da integração, da troca de experiências e do fortalecimento entre os atores envolvidos no Controle Social do SUS no Estado do Paraná

Até o presente momento, foram capacitados 281 (duzentos e oitenta e um) participantes.

Metas, Indicadores e Resultados

Metas, Indicadores e Result	Indicador	Resultado 1º
Meta 2013		Quadrimestre
 Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual. Fiscalizar e avaliar o Plano Estadual de Saúde. Fiscalizar e avaliar a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Fiscalizar e avaliar a Lei Orçamentária Anual. Fiscalizar e avaliar o Relatório Anual de Gestão. 	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações pela SESA e análises dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR.
Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	deliberações e resoluções	·
Realizar 422 capacitações (01 para o CES, 22 para facilitadores, 399 para Conselhos Municipais de Saúde) ¹ .		Realizado no mês de abril de 2013: 03 Capacitações Macrorregionais (Cascavel, Londrina e Maringá), tendo como público-alvo 399 Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde, 22 Assessores para o Controle Social das Regionais de Saúde, 72 Conselheiros Estaduais de Saúde, 12 Coordenadores de Plenária, 10 Apoiadores para o Controle Social do COSEMS. Capacitados 281 participantes nas três Macrorregionais.
Realizar 01 encontro anual com o Ministério Público e o Tribunal de Contas.		Encontro realizado em 26 de abril de 2012. Próximo encontro a ser agendado neste ano.
Aprovar o novo Regimento Interno.	Novo Regimento Interno aprovado e publicado.	Regimento aprovado, faltando elaborar a Resolução e publicá-la.

_

 $^{^1}$ Onde se lê facilitadores, leia-se assessores, onde se lê Conselhos Municipais de Saúde, leia-se Conselheiros Municipais de Saúde.

Realizar 01 reunião por macrorregional por ano.	% de reuniões realizadas.	Previsão de início em 2012 e término em 2015.
Publicar Resolução do CES definindo critérios de participação em eventos de interesse do CES.	Resolução publicada.	Resolução a ser publicada.
100% de participação das	conselheiros nas atividades	Normativas do Regimento Interno do CES.
	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.
Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas.		I Conferência Temática de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná a realizar-se em 28/06/2013 e Conferência Temática da Saúde da População Idosa a realizar- se em outubro de 2013.
Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS	Número de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília – DF. CES encaminhou 06 conselheiros.
Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde	% das propostas orçamentárias deliberadas	
Acompanhar a execução orçamentário-financeira	Relatório de gestão quadrimestral apresentado	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (maio, agosto e fevereiro)
100% da programação do CES realizada	% de execução da programação do CES	Previsão de início em 2012 e término em 2015.
Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais	% de municípios com	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.

Fonte: Conselho Estadual de Saúde do PR – Secretaria Executiva.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DESPESAS DO CES-PR

1º QUADRIMESTRE - 2013			
Histórico	Valor Total	Fonte	
Passagens Aéreas	8.316,27	100 -Tesouro	
Passagens Terrestres	3.099,53	100 -Tesouro	
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	5.682,00	100 - Tesouro	
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	7.452,10	100 -Tesouro	
Translado em Curitiba	3.600,00	250 - Recursos Próprios	
Transcrição de Atas	1.400,00	250 - Recursos Próprios	
Salas para as Comissões	2.666,40	250 - Recursos Próprios	
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	3.690,00	250 - Recursos Próprios	
Serviços Gráficos	0,00		
Adiantamento	0,00		
TOTAL	35.906,30		

Fonte: Conselho Estadual de Saúde do PR – Secretaria Executiva.

DIRETRIZ 16 - QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º. Quadrimestre

 Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal.

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, <u>Diário Oficial nº. 8.858</u> de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013.

2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico.

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros.

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembléia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para maio e agosto/2013 e fevereiro/2014.

4. Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado.

Não se aplica ao 1°. Quadrimestre/2013.

5. Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais.

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.

7. Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional e Capacitação de Recursos Humanos.

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. Pela Resolução SESA no. 158/2013, de 04/03/13, DOE 8.910/13, de 05/03/13, foi instituída Comissão para estudo e elaboração de novo regulamento para a SESA, tendo em vista a aprovação da Lei 17.464. Previsão de conclusão do novo regulamento no 1º Semestre/2013. e dos regimentos internos no 2º Semestre/2013.

Meta, Indicador e Resultado

Meta 2013	Indicador	Resultado 1°. Quadrimestre
Complementar Federal n° 141, de 13 de Janeiro de 2012 e a Lei Complementar n° 152 de	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com a LC nº 141/12.	8,22%
10/12/2012.		